

Demonstrações Financeiras 2004

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 10

QUADRO 1

BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 12

QUADRO 2

BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 16

QUADRO 3

BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 18

QUADRO 4

BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS
E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 22



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 24

QUADRO 5

BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 122

QUADRO 6

BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2004 E 2003 126

QUADRO 7

FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 128

QUADRO 8

FINAME: DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 132





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | **2004**



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AOS ADMINISTRADORES DO
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis de certas empresas coligadas nas quais a controlada BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui investimentos no valor de R\$ 4.507.853 mil e cujos ganhos líquidos apurados através do método de equivalência patrimonial totalizam R\$ 238.394 mil foram examinadas por outros auditores independentes. Os relatórios a nós fornecidos por aqueles auditores não contêm ressalvas que afetem significativamente a posição patrimonial e o resultado do Banco, e a nossa opinião no que se relaciona a esses investimentos é exclusivamente baseada nos relatórios daqueles auditores independentes.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e suas controladas, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2005

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 015.199/0-6-F-RJ

Cláudio Gonçalo Longo
Contador CRC-1SP 065.872/0-1-S-RJ

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/0-0-S-RJ

QUADRO 1

BNDÉS E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | [Em Milhares de Reais] | | | |
|---|------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | BNDÉS | | CONSOLIDADO | |
| | 2004 | 2003 | 2004 | 2003 |
| ATIVO | | | | |
| CIRCULANTE | 29.455.040 | 28.826.365 | 37.498.997 | 33.413.347 |
| DISPONIBILIDADES | 5.738 | 2.514 | 13.185 | 3.550 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 6.369 | 10.481 | 6.369 | 10.481 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 4.178.875 | 2.820.458 | 8.933.799 | 4.130.176 |
| Fundos do Banco do Brasil | 2.944.732 | 2.044.013 | 6.721.390 | 2.762.686 |
| Títulos públicos | 51.654 | 8.017 | 295.334 | 112.949 |
| Ações | 157 | 211.519 | 157 | 211.519 |
| Debêntures | 315.205 | 273.730 | 688.212 | 285.311 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures | (162) | (156) | (108.065) | (7.086) |
| Títulos de renda fixa no exterior | 9.667 | - | 9.667 | - |
| Cotas de fundos mútuos de investimentos | - | - | 469.482 | 481.462 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 857.622 | 283.335 | 857.622 | 283.335 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 9.191.603 | 9.796.253 | 9.514.441 | 9.361.148 |
| Repasse interfinanceiros | 9.213.466 | 9.829.631 | 9.586.516 | 9.408.461 |
| Recursos livres | 8.588.214 | 8.406.761 | 8.961.264 | 7.985.591 |
| Recursos do PIS-Pasep | 625.252 | 1.422.870 | 625.252 | 1.422.870 |
| Provisão para risco de crédito | (21.863) | (33.378) | (72.075) | (47.313) |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 14.979.419 | 15.220.753 | 16.670.998 | 16.873.813 |
| Operações de crédito | 16.056.729 | 16.718.755 | 17.789.251 | 18.387.604 |
| Recursos livres | 12.291.821 | 13.928.084 | 14.024.343 | 15.596.933 |
| Recursos do PIS-Pasep | 3.755.316 | 2.782.518 | 3.755.316 | 2.782.518 |
| Recursos do Fundo da Marinha Mercante | 9.592 | 8.153 | 9.592 | 8.153 |
| Provisão para risco de crédito | (1.077.310) | (1.498.002) | (1.118.253) | (1.513.791) |
| OUTROS CRÉDITOS | 1.092.442 | 975.416 | 2.358.471 | 3.031.647 |
| Venda a prazo de títulos e valores mobiliários | 44.025 | 44.584 | 852.058 | 1.488.459 |
| Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários | (2.523) | (186) | (74.630) | (98.252) |
| Direitos recebíveis | 84.220 | 70.775 | 84.220 | 70.775 |
| Provisão para risco de crédito – direitos recebíveis | (216) | (180) | (216) | (180) |
| Créditos tributários | 162.989 | 47.081 | 214.396 | 89.967 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 20.220 | 54.149 | 318.802 | 245.144 |
| Diversos | 783.727 | 759.193 | 963.841 | 1.235.734 |
| OUTROS VALORES E BENS | 594 | 490 | 1.734 | 2.532 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 119.311.035 | 110.446.773 | 111.418.077 | 104.178.391 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 5.374.914 | 4.517.068 | 10.330.489 | 12.494.685 |
| Debêntures | 3.029.845 | 2.765.943 | 8.630.499 | 9.151.477 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures | (60.247) | (86.366) | (708.166) | (962.606) |
| Títulos públicos | 2.212.068 | 1.093.216 | 2.214.908 | 3.561.539 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 105.370 | 638.756 | 105.370 | 638.756 |
| Títulos de renda fixa no exterior | 87.878 | 105.519 | 87.878 | 105.519 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 72.255.749 | 72.037.336 | 40.594.235 | 37.469.268 |
| Repasse interfinanceiros | 72.427.618 | 72.282.783 | 40.872.625 | 37.746.032 |
| Recursos livres | 57.619.133 | 59.159.515 | 26.064.140 | 24.622.764 |
| Recursos do PIS-Pasep | 14.808.485 | 13.123.268 | 14.808.485 | 13.123.268 |
| Provisão para risco de crédito | (171.869) | (245.447) | (278.390) | (276.764) |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 39.114.996 | 31.872.471 | 55.704.504 | 49.963.166 |
| Operações de crédito | 41.928.120 | 35.009.307 | 58.919.154 | 53.272.786 |
| Recursos livres | 37.630.635 | 30.263.484 | 54.621.669 | 48.526.963 |
| Recursos do PIS-Pasep | 2.220.146 | 2.971.695 | 2.220.146 | 2.971.695 |
| Recursos do Fundo da Marinha Mercante | 2.077.339 | 1.774.128 | 2.077.339 | 1.774.128 |
| Provisão para risco de crédito | (2.813.124) | (3.136.836) | (3.214.650) | (3.309.620) |
| OUTROS CRÉDITOS | 2.565.376 | 2.019.898 | 4.788.849 | 4.251.272 |
| Créditos tributários | 1.257.773 | 745.209 | 1.726.257 | 1.213.045 |
| Venda a prazo de títulos e valores mobiliários | 158.158 | 171.608 | 2.045.061 | 2.071.062 |
| Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários | (9.062) | (718) | (180.739) | (164.799) |
| Direitos recebíveis | 1.100.300 | 1.084.775 | 1.100.300 | 1.084.775 |
| Provisão para risco de crédito – direitos recebíveis | (2.820) | (2.757) | (2.820) | (2.756) |
| Incentivos fiscais | 61.027 | 21.781 | 100.790 | 49.945 |
| PERMANENTE | 13.106.056 | 12.620.283 | 15.042.306 | 14.533.750 |
| INVESTIMENTOS | 12.970.731 | 12.485.165 | 14.906.981 | 14.398.632 |
| Participações em controladas e coligadas | 12.600.130 | 12.184.665 | 7.481.674 | 7.242.495 |
| Outras participações | 77.216 | 83.528 | 7.119.132 | 6.927.682 |
| Outros investimentos | 293.385 | 216.972 | 306.175 | 228.455 |
| IMOBILIZADO DE USO | 124.808 | 124.367 | 124.808 | 124.367 |
| DIFERIDO | 10.517 | 10.751 | 10.517 | 10.751 |
| TOTAL DO ATIVO | 161.872.131 | 151.893.421 | 163.959.380 | 152.125.488 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 1
BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | BNDES | | CONSOLIDADO | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2004 | 2003 | 2004 | 2003 |
| [Em Milhares de Reais] | | | | |
| PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | 16.239.605 | 12.979.571 | 16.339.201 | 13.121.082 |
| DEPÓSITOS | 2.187.417 | 1.580.693 | 2.187.417 | 1.580.693 |
| Depósitos especiais – FAT | 1.804.605 | 1.223.769 | 1.804.605 | 1.223.769 |
| Depósitos vinculados | 382.267 | 355.880 | 382.267 | 355.880 |
| Diversos | 545 | 1.044 | 545 | 1.044 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 1.437 | 787 | 1.437 | 787 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 1.437 | 787 | 1.437 | 787 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 8.985.498 | 5.954.470 | 8.886.766 | 5.614.668 |
| Empréstimos no exterior | 4.092.471 | 1.420.426 | 4.092.471 | 1.420.426 |
| Empréstimos sindicalizados | 265.659 | - | 265.659 | - |
| Bônus | 3.826.812 | 1.420.426 | 3.826.812 | 1.420.426 |
| Repasse no país | 4.333.930 | 3.067.016 | 4.235.198 | 2.727.214 |
| Tesouro Nacional | 3.391.248 | 2.296.829 | 3.792.118 | 2.347.698 |
| Controladas | 499.602 | 390.671 | - | - |
| Fundo da Marinha Mercante | 41.444 | 44.226 | 41.444 | 44.226 |
| Outros | 401.636 | 335.290 | 401.636 | 335.290 |
| Repasse no exterior – instituições multilaterais | 559.097 | 1.467.028 | 559.097 | 1.467.028 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 3.485.501 | 4.118.824 | 3.683.829 | 4.600.137 |
| Fundos financeiros e de desenvolvimento | 1.507.714 | 2.300.766 | 1.507.714 | 2.300.766 |
| Fundo PIS-Pasep | 1.293.260 | 2.014.752 | 1.279.492 | 2.014.752 |
| Outros | 214.454 | 286.014 | 228.222 | 286.014 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro | 385.979 | 617.079 | 487.305 | 940.696 |
| Outros impostos e contribuições | 19.406 | 28.865 | 25.778 | 118.097 |
| Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio | - | - | 35.516 | 40.463 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 355.724 | 246.483 | 355.724 | 246.483 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 3.500 | 1.749 | 6.267 | 6.605 |
| Contas a pagar – FAPES | 9.530 | 3.376 | 12.742 | 4.315 |
| Vinculadas ao Tesouro Nacional | 802.188 | 815.834 | 802.188 | 815.834 |
| Passivo atuarial – FAMS | 8.831 | 7.706 | 11.462 | 10.022 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 108.334 | 1.772 | 108.334 | 1.772 |
| Diversas | 284.295 | 95.194 | 330.799 | 115.084 |
| DÍVIDAS SUBORDINADAS | 1.579.752 | 1.324.797 | 1.579.752 | 1.324.797 |
| FAT constitucional | 1.579.752 | 1.324.797 | 1.579.752 | 1.324.797 |
| Outras dívidas subordinadas | 1.579.752 | 1.324.797 | 1.579.752 | 1.324.797 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 131.517.794 | 126.056.949 | 133.505.447 | 126.147.505 |
| OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS | 12.763.374 | 10.729.705 | 12.763.374 | 10.729.705 |
| Depósitos especiais – FAT | 12.763.374 | 10.729.705 | 12.763.374 | 10.729.705 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 37.766.313 | 43.338.740 | 39.481.943 | 43.269.137 |
| Empréstimos no exterior | 8.066.920 | 12.722.535 | 8.066.920 | 12.722.535 |
| Bônus | 8.066.920 | 12.722.535 | 8.066.920 | 12.722.535 |
| Repasse no país | 21.127.788 | 21.319.064 | 22.843.418 | 21.249.461 |
| Tesouro Nacional | 11.334.102 | 11.889.622 | 16.784.966 | 15.711.638 |
| Controladas | 3.735.235 | 3.891.619 | - | - |
| Fundo da Marinha Mercante | 2.331.459 | 2.084.847 | 2.331.459 | 2.084.847 |
| Outros | 3.726.992 | 3.452.976 | 3.726.993 | 3.452.976 |
| Repasse no exterior – instituições multilaterais | 8.571.605 | 9.297.141 | 8.571.605 | 9.297.141 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 21.160.405 | 19.007.036 | 21.432.428 | 19.167.195 |
| Fundos financeiros e de desenvolvimento | 20.247.913 | 18.430.058 | 20.247.922 | 18.430.058 |
| Fundo PIS-Pasep | 20.247.913 | 18.430.058 | 20.247.922 | 18.430.058 |
| Contas a pagar – FAPES | 442.878 | 258.211 | 579.656 | 332.395 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 177.955 | 156.397 | 220.131 | 188.595 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.971 | 53.082 | 1.971 | 53.082 |
| Passivo atuarial – FAMS | 229.208 | 109.288 | 314.115 | 154.912 |
| Impostos diferidos | 60.480 | - | 68.633 | 8.153 |
| DÍVIDAS SUBORDINADAS | 59.827.702 | 52.981.468 | 59.827.702 | 52.981.468 |
| FAT Constitucional | 59.827.702 | 52.981.468 | 59.827.702 | 52.981.468 |
| Outras dívidas subordinadas | 52.784.242 | 46.565.785 | 52.606.380 | 46.565.785 |
| Elegível a capital | 7.043.460 | 6.415.683 | 7.221.322 | 6.415.683 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 14.114.732 | 12.856.901 | 14.114.732 | 12.856.901 |
| Capital social | 11.362.584 | 11.362.584 | 11.362.584 | 11.362.584 |
| Reservas de capital | 1.586.481 | 106.885 | 1.586.481 | 106.885 |
| Reserva de reavaliação | 16.514 | 25.536 | 16.514 | 25.536 |
| Reserva de lucros | 74.889 | 326.719 | 74.889 | 326.719 |
| Lucros acumulados | 1.074.264 | 1.035.177 | 1.074.264 | 1.035.177 |
| TOTAL DO PASSIVO | 161.872.131 | 151.893.421 | 163.959.380 | 152.125.488 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2
BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | [Em Milhares de Reais] | | | | | |
|--|------------------------|-------------|-------------------|------------------------|--------------|-------------------|
| | 2º SEMESTRE DE 2004 | BNDES | | 2º SEMESTRE DE 2004 | CONSOLIDADO | |
| | | 2004 | EXERCÍCIO 2003 | | 2004 | EXERCÍCIO 2003 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 905.698 | 10.736.520 | 5.424.463 | 1.970.008 | 12.936.683 | 7.612.380 |
| Operações de crédito e repasses interfinanceiros | | | | | | |
| Moeda nacional | 4.851.556 | 9.594.187 | 8.966.522 | 5.292.323 | 10.286.474 | 9.589.603 |
| Moeda estrangeira | (4.812.767) | (606.515) | (6.442.425) | (4.786.499) | (792.830) | (5.976.900) |
| Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários | 540.860 | 1.116.642 | 2.105.211 | 1.070.566 | 2.673.308 | 3.132.839 |
| Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional | 50.800 | 163.855 | 199.736 | 123.318 | 316.537 | 456.273 |
| Rendas com administração de fundos e programas | 262.075 | 439.755 | 409.808 | 261.622 | 434.530 | 403.809 |
| Atualização monetária de ativos – Selic | 13.174 | 28.596 | 185.611 | 8.678 | 18.664 | 6.756 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 81.313 | (8.580.878) | (3.979.714) | (1.313.081) | (11.106.124) | (6.081.578) |
| Captação no mercado – financiamentos e repasses | | | | | | |
| Moeda nacional | (4.060.645) | (7.837.839) | (8.086.093) | (5.168.382) | (9.958.929) | (10.042.536) |
| Moeda estrangeira | 4.555.303 | 419.344 | 5.502.649 | 4.532.904 | 390.396 | 5.489.258 |
| Resultado de instrumentos financeiros derivativos | 202.770 | 125.993 | 377.077 | 202.770 | 125.993 | 377.077 |
| Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional | 72.456 | 13.646 | 64.541 | 62.430 | (7.549) | 59.358 |
| Provisão para risco de crédito | (688.571) | (1.283.592) | (1.753.402) | (942.803) | (1.637.605) | (1.880.251) |
| Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic | - | (18.430) | (84.486) | - | (18.430) | (84.484) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 987.011 | 2.155.642 | 1.444.749 | 656.927 | 1.830.559 | 1.530.802 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (466.515) | (542.441) | 311.528 | 85.561 | 47.863 | 432.633 |
| Resultado com equivalência patrimonial | 253.558 | 570.186 | 789.078 | 324.970 | 289.004 | 275.223 |
| Amortização de ágios | - | - | - | (11.436) | (22.870) | (375.492) |
| Constituição de provisão para ajuste de investimentos | (2.190) | (50.649) | (38.300) | (80.823) | (142.410) | (296.058) |
| Resultado da carteira de câmbio | 8.000 | 12.946 | 20.447 | 8.000 | 12.946 | 20.447 |
| Receita de dividendos | 916 | 1.422 | 536 | 43.859 | 248.238 | 176.123 |
| Receita de juros sobre o capital próprio | 37 | 111 | 3.906 | 485.878 | 795.419 | 557.071 |
| Resultado com alienações de títulos e valores mobiliários | - | - | - | 325.772 | 349.350 | 814.775 |
| Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis | (6.629) | (23.494) | (65.814) | (10.091) | (31.744) | (82.834) |
| Despesas tributárias | (71.403) | (170.177) | (142.945) | (189.954) | (339.129) | (313.913) |
| Despesas com pessoal | (342.817) | (516.102) | (341.468) | (451.717) | (675.673) | (449.677) |
| Despesas administrativas | (64.354) | (118.326) | (110.425) | (65.553) | (120.574) | (112.089) |
| Outras receitas operacionais | 20.638 | 81.606 | 359.733 | 20.969 | 82.023 | 438.695 |
| Outras despesas operacionais | (262.271) | (329.964) | (163.220) | (314.313) | (396.717) | (219.638) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 520.496 | 1.613.201 | 1.756.277 | 742.488 | 1.878.422 | 1.963.435 |
| RESULTADO NÃO-OPERACIONAL | (497) | (1.068) | (12.542) | (8) | (899) | (17.706) |
| Receitas não-operacionais | 124 | 938 | 1.200 | 588 | 1.409 | 1.238 |
| Despesas não-operacionais | (621) | (2.006) | (13.742) | (596) | (2.308) | (18.944) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 519.999 | 1.612.133 | 1.743.735 | 742.480 | 1.877.523 | 1.945.729 |
| Imposto de renda | (71.026) | (462.327) | (656.270) | (189.298) | (656.306) | (1.011.253) |
| Contribuição social | (28.864) | (170.173) | (239.710) | (68.564) | (237.112) | (330.447) |
| Impostos diferidos – constituição líquida de realização | (279.786) | 567.993 | 221.148 | (330.655) | 577.161 | 474.569 |
| RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO | 140.323 | 1.547.626 | 1.068.903 | 153.963 | 1.561.266 | 1.078.598 |
| Participação dos empregados no lucro | (49.842) | (49.842) | (31.079) | (63.482) | (63.482) | (40.774) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 90.481 | 1.497.784 | 1.037.824 | 90.481 | 1.497.784 | 1.037.824 |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO – R\$ | 0,0144 | 0,2387 | 0,1654 | | | |
| JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO | 355.000 | 355.000 | 240.000 | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3
BND E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

[Em Milhares de Reais]

| | CAPITAL SOCIAL | RESERVAS DE CAPITAL | | RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS | RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL | LUCROS ACUMULADOS | TOTAL |
|-------------------------------|----------------|-----------------------------|-------------------------------|--|--------------------------------|-------------------|------------|
| | | AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO | RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2004 | 11.362.584 | - | 106.885 | 25.536 | 326.719 | 1.035.177 | 12.856.901 |
| Aumento de capital | - | 1.586.481 | (224.585) | - | (326.719) | (1.035.177) | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | 117.700 | - | - | - | 117.700 |
| Reserva de reavaliação | | | | | | | |
| Constituição | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização | - | - | - | (7.093) | - | 7.093 | - |
| Reversão | - | - | - | (1.929) | - | - | (1.929) |
| Resultado do exercício | - | - | - | - | - | 1.497.784 | 1.497.784 |
| Destinação do resultado: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | - | 74.889 | (74.889) | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | (355.000) | (355.000) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | (724) | (724) |
| Em 31 de dezembro de 2004 | 11.362.584 | 1.586.481 | - | 16.514 | 74.889 | 1.074.264 | 14.114.732 |
| Mutações no exercício | - | 1.586.481 | (106.885) | (9.022) | (251.830) | 39.087 | 1.257.831 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3
BND E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

[Em Milhares de Reais]

| | CAPITAL SOCIAL | RESERVAS DE CAPITAL | | RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS | RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL | LUCROS ACUMULADOS | TOTAL |
|-------------------------------|----------------|-----------------------------|-------------------------------|--|--------------------------------|-------------------|------------|
| | | AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO | RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS | | | | |
| Em 1º de julho de 2004 | 11.362.584 | - | 224.585 | 24.990 | 326.719 | 2.443.026 | 14.381.904 |
| Aumento de capital | - | 1.586.481 | (224.585) | - | (326.719) | (1.035.177) | - |
| Reserva de reavaliação | | | | | | | |
| Realização | - | - | - | (6.547) | - | 6.547 | - |
| Reversão | - | - | - | (1.929) | - | - | (1.929) |
| Resultado do semestre | - | - | - | - | - | 90.481 | 90.481 |
| Destinação do resultado: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | - | 74.889 | (74.889) | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | (355.000) | (355.000) |
| Dividendos | - | - | - | - | - | (724) | (724) |
| Em 31 de dezembro de 2004 | 11.362.584 | 1.586.481 | - | 16.514 | 74.889 | 1.074.264 | 14.114.732 |
| Mutações no semestre | - | 1.586.481 | (224.585) | (8.476) | (251.830) | (1.368.762) | (267.172) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3
BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

[Em Milhares de Reais]

| | CAPITAL SOCIAL | RESERVA DE CAPITAL RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS | RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS | RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL | LUCROS ACUMULADOS | TOTAL |
|---|----------------|---|--|-----------------------------------|-------------------|------------|
| Em 1º de janeiro de 2003 | 11.362.584 | - | 27.432 | 274.828 | 685.399 | 12.350.243 |
| Dividendos complementares – exercício de 2002 | - | - | - | - | (391.568) | (391.568) |
| Reserva de incentivos fiscais | - | 106.885 | - | - | - | 106.885 |
| Reserva de reavaliação | | | | | | |
| Constituição | - | - | - | - | - | - |
| Realização | - | - | (1.896) | - | 1.896 | - |
| Resultado do exercício | - | - | - | - | 1.037.824 | 1.037.824 |
| Destinação do resultado: | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | 51.891 | (51.891) | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | (240.000) | (240.000) |
| Dividendos | - | - | - | - | (6.483) | (6.483) |
| Em 31 de dezembro de 2003 | 11.362.584 | 106.885 | 25.536 | 326.719 | 1.035.177 | 12.856.901 |
| Mutações no exercício | - | 106.885 | (1.896) | 51.891 | 349.778 | 506.658 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4
BNDÉS E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES
DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | [Em Milhares de Reais] | | | | | |
|---|------------------------|------------|---------------|------------------------|-------------|-----------|
| | 2º SEMESTRE DE 2004 | 2004 | BNDÉS 2003 | 2º SEMESTRE DE 2004 | CONSOLIDADO | |
| | | | | | 2004 | 2003 |
| ORIGENS DE RECURSOS | 2.906.216 | 11.136.365 | 3.628.120 | 3.497.789 | 13.714.932 | 4.945.453 |
| DAS OPERAÇÕES | 534.689 | 2.290.727 | 2.118.230 | 811.040 | 3.048.803 | 3.409.201 |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 90.481 | 1.497.784 | 1.037.824 | 90.481 | 1.497.784 | 1.037.824 |
| DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES | 444.208 | 792.943 | 1.080.406 | 720.559 | 1.551.019 | 2.371.377 |
| Provisão para risco de crédito | 688.571 | 1.283.592 | 1.753.402 | 942.803 | 1.637.605 | 1.880.251 |
| Constituição da provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 6.629 | 23.494 | 65.814 | 10.091 | 31.744 | 82.834 |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | (253.558) | (570.186) | (789.078) | (324.970) | (289.004) | (275.223) |
| Depreciação e amortização | 376 | 5.394 | 11.968 | 376 | 5.394 | 11.965 |
| Amortização de ágios | - | - | - | 11.436 | 22.870 | 375.492 |
| Constituição da provisão para ajuste de investimentos | 2.190 | 50.649 | 38.300 | 80.823 | 142.410 | 296.058 |
| DE TERCEIROS | 2.371.527 | 8.845.638 | 1.509.890 | 2.686.749 | 10.666.129 | 1.536.252 |
| Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses | - | 5.584.593 | 349.122 | - | 7.610.905 | 929.571 |
| Aumento líquido nas demais contas do passivo | 555.507 | 3.112.792 | - | 688.669 | 2.933.412 | - |
| Diminuição líquida em créditos por financiamento | 197.365 | - | - | - | - | 499.796 |
| Diminuição líquida em aplicações interfinanceiras | 455.473 | 4.112 | - | 455.473 | 4.112 | - |
| Diminuição líquida nas demais contas do ativo | 1.045.858 | - | 371.187 | 1.542.607 | - | - |
| Diminuição líquida do ativo permanente | 117.324 | 26.441 | 682.696 | - | - | - |
| Aplicações em incentivos fiscais | - | 117.700 | 106.885 | - | 117.700 | 106.885 |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | 2.903.670 | 11.133.141 | 3.748.365 | 3.497.098 | 13.705.297 | 5.082.172 |
| Aumento líquido em créditos por financiamento | - | 7.872.952 | 3.084.292 | 844.679 | 9.802.604 | - |
| Aumento líquido em aplicações interfinanceiras | - | - | 8.785 | - | - | 8.785 |
| Diminuição líquida nas obrigações por empréstimos e repasses | 2.547.946 | - | - | 1.802.340 | - | - |
| Diminuição líquida nas demais contas do passivo | - | - | 17.237 | - | - | 351.534 |
| Aumento líquido nas demais contas do ativo | - | 2.904.465 | - | - | 3.154.814 | 346.716 |
| Aumento líquido do ativo permanente | - | - | - | 494.355 | 392.155 | 3.737.086 |
| Dividendos complementares do exercício de 2002 | - | - | 391.568 | - | - | 391.568 |
| Dividendos propostos do exercício de 2003 | 724 | 724 | 6.483 | 724 | 724 | 6.483 |
| Juros sobre o capital próprio | 355.000 | 355.000 | 240.000 | 355.000 | 355.000 | 240.000 |
| DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES | 2.546 | 3.224 | (120.245) | 691 | 9.635 | (136.719) |
| MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA | | | | | | |
| Início do semestre/Exercício | 3.192 | 2.514 | 122.759 | 12.494 | 3.550 | 140.269 |
| Fim do semestre/Exercício | 5.738 | 5.738 | 2.514 | 13.185 | 13.185 | 3.550 |
| AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES | 2.546 | 3.224 | (120.245) | 691 | 9.635 | (136.719) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 HISTÓRICO

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2 OBJETIVOS E ATUAÇÃO

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- investimentos em infra-estrutura;
- investimentos em insumos básicos, para a retomada do crescimento industrial;
- exportações;
- tecnologia nacional;
- fomento a pequenas e médias empresas; e
- integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua, também, através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), que apóia a expansão e modernização da indústria brasileira, através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Para fins de atendimento às normas de publicação do Banco Central do Brasil e para melhor comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004, algumas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME e BNDESPAR. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições; e
- saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as instituições.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro rata*/dia para as de natureza financeira.

A apreciação de 8% da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano em 2004 (18% em 2003) provocou significativos impactos na demonstração do resultado, entre eles, o fato de que a receita de operação de crédito apresenta-se negativa (perda), enquanto a despesa de captação de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira, principalmente dólar norte-americano, encontra-se positiva (ganho).

4.2 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

4.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com o estabelecido pela Circular 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- títulos para negociação;
- títulos disponíveis para venda; e
- títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei 9.491/97, os titulares das ações que vierem a ser vinculadas ao Fundo Nacional de Desestatização (FND) devem manter as ações escrituradas em seus registros contábeis, sem alteração de critério, até que se encerre o processo de desestatização. Antes da transferência das ações para a referida carteira, as mesmas estavam sendo registradas pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, quando este for menor, em consonância com o artigo 183 da Lei 6.404/76.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com opções são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **operações de *swap*** – o diferencial a receber ou a pagar, contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço;
- **operações com opções** – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício.

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização com instrumentos financeiros derivativos não-considerados como *hedge* ou como *hedge* de risco de mercado, em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

4.4 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, REPASSES INTERFINANCEIROS E PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

As operações de crédito e repasses interfinanceiros são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

As rendas das operações (de crédito e repasses interfinanceiros) vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

4.5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas relevantes são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são demonstrados ao custo líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos relevantes, são registrados como redução das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado.

4.6 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

4.7 DIFERIDO

O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

4.8 ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

4.9 RECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS ATUARIAIS

a. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários independentes, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelos atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano e 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário independente.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

b. PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários independentes, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente em contrapartida no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

4.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "créditos tributários".

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1 COMPOSIÇÃO POR NATUREZA E POR EMISSOR

| | 2004 | | 2003 | |
|---|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| R\$ Mil | | | | |
| Carteira própria: | | | | |
| Títulos para negociação | | | | |
| Público: | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 890.236 | 890.236 | 1.013.759 | 1.013.759 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | 1.022.087 | 1.022.087 | - | - |
| Privado: | | | | |
| Fundo BB Extramercado | 2.405.988 | 6.036.898 | 1.767.101 | 2.485.774 |
| Fundo BB Pólo XXVI | 538.744 | 684.492 | 276.912 | 276.912 |
| Cotas de fundos de renda variável | - | 469.482 | - | 481.462 |
| | 4.857.055 | 9.103.195 | 3.057.772 | 4.257.907 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | |
| Privado: | | | | |
| Ações – PND* | - | - | 211.362 | 211.362 |
| Ações de companhias abertas | 157 | 157 | 157 | 157 |
| | 157 | 157 | 211.519 | 211.519 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | |
| Público: | | | | |
| Debêntures | 850.034 | 850.034 | 781.077 | 781.077 |
| Letras Financeiras do Tesouro – série A | 84.256 | 84.256 | 80.084 | 80.084 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | 261.157 | 504.837 | - | 2.570.260 |
| Outros | 5.986 | 8.826 | 7.390 | 10.385 |
| Privado: | | | | |
| Debêntures | 2.495.016 | 8.468.677 | 2.258.596 | 8.655.711 |
| Títulos de renda fixa no exterior | 97.545 | 97.545 | 105.519 | 105.519 |
| | 3.793.994 | 10.014.175 | 3.232.666 | 12.203.036 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 962.992 | 962.992 | 922.091 | 922.091 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado | (59.353) | (815.175) | (86.522) | (969.692) |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público | (1.056) | (1.056) | - | - |
| Total da provisão para risco de crédito – debêntures | (60.409) | (816.231) | (86.522) | (969.692) |
| Total | 9.553.789 | 19.264.288 | 7.337.526 | 16.624.861 |
| Curto prazo | 4.178.875 | 8.933.799 | 2.820.458 | 4.130.176 |
| Longo prazo | 5.374.914 | 10.330.489 | 4.517.068 | 12.494.685 |
| Total | 9.553.789 | 19.264.288 | 7.337.526 | 16.624.861 |

* Vide comentários na Nota 21.2.

| RESUMO POR EMISSOR (LÍQUIDO DE PROVISÃO) | 2004 | | 2003 | |
|--|-----------|-------------|-----------|-------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| R\$ Mil | | | | |
| Público | 3.112.700 | 3.359.220 | 1.882.310 | 4.455.565 |
| Privado | 6.441.089 | 15.905.068 | 5.455.216 | 12.169.296 |
| Total | 9.553.789 | 19.264.288 | 7.337.526 | 16.624.861 |

5.2 VALOR DE MERCADO DOS TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

| | R\$ Mil | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2004 | | | |
| | BNDES | | CONSOLIDADO | |
| | CUSTO | MERCADO | CUSTO | MERCADO |
| Carteira própria: | | | | |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | |
| Público: | | | | |
| Debêntures | 850.034 | 850.034 | 850.034 | 850.034 |
| Letras Financeiras do Tesouro – série A | 84.256 | 84.256 | 84.256 | 84.256 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | 261.157 | 298.700 | 504.837 | 548.609 |
| Outros | 5.986 | 5.986 | 8.826 | 8.826 |
| | 1.201.433 | 1.238.976 | 1.447.953 | 1.491.725 |
| Privado: | | | | |
| Debêntures | 2.495.016 | 2.495.016 | 8.468.677 | 8.468.677 |
| Títulos de renda fixa no exterior | 97.545 | 136.961 | 97.545 | 136.961 |
| | 2.592.561 | 2.631.977 | 8.566.222 | 8.605.638 |
| | 3.793.994 | 3.870.953 | 10.014.175 | 10.097.363 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures | (60.409) | (60.409) | (816.231) | (816.231) |
| Total | 3.733.585 | 3.810.544 | 9.197.944 | 9.281.132 |

Para cálculo do valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional – NTN – série D e dos títulos de renda fixa no exterior foram utilizados os preços divulgados pela Bloomberg Financial Services.

No terceiro trimestre de 2004, visando administrar a exposição cambial líquida do Sistema BNDES, foi efetuada a alienação parcial de NTN – série D, título público atrelado à variação do dólar norte-americano, que se encontrava classificado na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, para o Fundo de Investimento Pólo XXVI, administrado pelo Banco do Brasil. Como resultado dessa alienação, foi registrado ganho no montante de R\$ 122.583 mil (R\$ 80.905 mil líquidos dos efeitos tributários).

Para fins de manutenção da política de administração da exposição cambial, cujas diretrizes determinaram a alienação daqueles títulos, o administrador do fundo que os adquiriu foi orientado a realizar operações de mercado, de forma a possibilitar a conversão de sua rentabilidade de dólar norte-americano para reais, indexado à variação do CDI.

A Administração entende que a alienação desses títulos, que estavam classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, anteriormente comentada, foi motivada por fatores não-usuais, não-previstos e não-recorrentes, tendo em vista que o descasamento de posições cambiais se deu em função de liquidações de operações de captação atreladas à variação cambial, que não foram renovadas.

Em novembro de 2004, foram recomprados títulos públicos NTN-D, que foram classificados na categoria “títulos para negociação” e estão avaliados pelo valor de mercado.

5.3 COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO

| | | | | | | | | R\$ Mil |
|---|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | | | | | | | 2004 |
| | | | | | | | | BNDES |
| | SEM VENCIMENTO | ATÉ 3 MESES | 3 A 12 MESES | 1 A 3 ANOS | 3 A 5 ANOS | 5 A 15 ANOS | ACIMA DE 15 ANOS | TOTAL |
| Carteira própria: | | | | | | | | |
| Títulos para negociação | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 890.236 | - | - | - | 890.236 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | - | 30.807 | - | 991.280 | - | - | - | 1.022.087 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Fundo BB Extramercado | 2.405.988 | - | - | - | - | - | - | 2.405.988 |
| Fundo BB Pólo XXVI | 538.744 | - | - | - | - | - | - | 538.744 |
| | 2.944.732 | 30.807 | - | 1.881.516 | - | - | - | 4.857.055 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | |
| Privado: | | | | | | | | |
| Ações de companhias abertas | 157 | - | - | - | - | - | - | 157 |
| | 157 | - | - | - | - | - | - | 157 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Debêntures | - | - | - | - | - | - | 850.034 | 850.034 |
| Letras Financeiras do Tesouro – série A | - | 2.277 | 6.832 | 18.217 | 18.217 | 38.713 | - | 84.256 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | - | 11.103 | - | 250.054 | - | - | - | 261.157 |
| Outros | 635 | - | - | - | - | 5.351 | - | 5.986 |
| | 635 | 13.380 | 6.832 | 268.271 | 18.217 | 44.064 | 850.034 | 1.201.433 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Debêntures | 309.818 | - | 5.387 | - | 644.515 | 754.614 | 780.682 | 2.495.016 |
| Títulos de renda fixa no exterior | - | 8.194 | 1.473 | 24.819 | 63.059 | - | - | 97.545 |
| | 309.818 | 8.194 | 6.860 | 24.819 | 707.574 | 754.614 | 780.682 | 2.592.561 |
| | 310.453 | 21.574 | 13.692 | 293.090 | 725.791 | 798.678 | 1.630.716 | 3.793.994 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | | | |
| | - | 207.567 | 650.055 | 46.619 | - | 58.751 | - | 962.992 |
| | 3.255.342 | 259.948 | 663.747 | 2.221.225 | 725.791 | 857.429 | 1.630.716 | 9.614.198 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado | | | | | | | | |
| | | | | | | | | (59.353) |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público | | | | | | | | |
| | | | | | | | | (1.056) |
| Total | | | | | | | | 9.553.789 |

| | | | | | | | | R\$ Mil |
|--|------------------|--------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------|------------------|
| | | | | | | | | 2003 |
| | | | | | | | | BND |
| | SEM | ATÉ | 3 A 12 | 1 A 3 | 3 A 5 | 5 A 15 | ACIMA DE | TOTAL |
| | VENCIMENTO | 3 MESES | MESES | ANOS | ANOS | ANOS | 15 ANOS | |
| Carteira própria: | | | | | | | | |
| Títulos para negociação | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | - | 1.013.759 | - | - | 1.013.759 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Fundo BB Extramercado | 1.767.101 | - | - | - | - | - | - | 1.767.101 |
| Fundo BB Pólo XXVI | 276.912 | - | - | - | - | - | - | 276.912 |
| | 2.044.013 | - | - | - | 1.013.759 | - | - | 3.057.772 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | |
| Privado: | | | | | | | | |
| Ações - PND | 211.362 | - | - | - | - | - | - | 211.362 |
| Ações de companhias abertas | 157 | - | - | - | - | - | - | 157 |
| | 211.519 | - | - | - | - | - | - | 211.519 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Debêntures | - | - | - | - | - | 781.077 | - | 781.077 |
| Letras Financeiras do Tesouro - série A | - | 1.953 | 5.860 | 15.626 | 15.626 | 41.019 | - | 80.084 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-D | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 204 | - | - | 2.239 | - | 4.947 | - | 7.390 |
| | 204 | 1.953 | 5.860 | 17.865 | 15.626 | 827.043 | - | 868.551 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Debêntures | 258.168 | - | 15.562 | 32.282 | 815.548 | 1.137.036 | - | 2.258.596 |
| Títulos de renda fixa no exterior | - | - | - | 9.868 | 95.651 | - | - | 105.519 |
| | 258.168 | - | 15.562 | 42.150 | 911.199 | 1.137.036 | - | 2.364.115 |
| | 258.372 | 1.953 | 21.422 | 60.015 | 926.825 | 1.964.079 | - | 3.232.666 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 283.335 | 619.605 | - | 19.151 | - | 922.091 |
| | 2.513.904 | 1.953 | 304.757 | 679.620 | 1.940.584 | 1.983.230 | - | 7.424.048 |
| Provisão para risco de crédito - debêntures - setor privado (86.522) | | | | | | | | |
| Provisão para risco de crédito - debêntures - setor público - | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | 7.337.526 |

| | R\$ Mil | | | | | | | |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|
| | CONSOLIDADO | | | | | | | 2004 |
| | SEM VENCIMENTO | ATÉ 3 MESES | 3 A 12 MESES | 1 A 3 ANOS | 3 A 5 ANOS | 5 A 15 ANOS | ACIMA DE 15 ANOS | TOTAL |
| Carteira própria: | | | | | | | | |
| Títulos para negociação | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 890.236 | - | - | - | 890.236 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | - | 30.807 | - | 991.280 | - | - | - | 1.022.087 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Fundo BB Extramercado | 6.036.898 | - | - | - | - | - | - | 6.036.898 |
| Fundo BB Pólo XXVI | 684.492 | - | - | - | - | - | - | 684.492 |
| Cotas de fundos mútuos de investimentos | 469.482 | - | - | - | - | - | - | 469.482 |
| | 7.190.872 | 30.807 | - | 1.881.516 | - | - | - | 9.103.195 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | |
| Privado: | | | | | | | | |
| Ações – PND | | | | | | | | |
| Ações de companhias abertas | 157 | - | - | - | - | - | - | 157 |
| | 157 | - | - | - | - | - | - | 157 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Debêntures | - | - | - | - | - | - | 850.034 | 850.034 |
| Letras Financeiras do Tesouro – série A | - | 2.277 | 6.832 | 18.217 | 18.217 | 38.713 | - | 84.256 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | - | 254.783 | - | 250.054 | - | - | - | 504.837 |
| Outros | 635 | - | - | - | 729 | 7.462 | - | 8.826 |
| | 635 | 257.060 | 6.832 | 268.271 | 18.946 | 46.175 | 850.034 | 1.447.953 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Debêntures | 310.109 | 191 | 377.912 | 972.359 | 746.542 | 5.280.387 | 781.177 | 8.468.677 |
| Títulos de renda fixa no exterior | - | 8.194 | 1.473 | 24.819 | 63.059 | - | - | 97.545 |
| | 310.109 | 8.385 | 379.385 | 997.178 | 809.601 | 5.280.387 | 781.177 | 8.566.222 |
| | 310.744 | 265.445 | 386.217 | 1.265.449 | 828.547 | 5.326.562 | 1.631.211 | 10.014.175 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 207.567 | 650.055 | 46.619 | - | 58.751 | - | 962.992 |
| | 7.501.773 | 503.819 | 1.036.272 | 3.193.584 | 828.547 | 5.385.313 | 1.631.211 | 20.080.519 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado | | | | | | | | (815.175) |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público | | | | | | | | (1.056) |
| Total | | | | | | | | 19.264.288 |

| | R\$ Mil | | | | | | | 2003 |
|---|------------------|---------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | CONSOLIDADO | | | | | | | TOTAL |
| | SEM VENCIMENTO | ATÉ 3 MESES | 3 A 12 MESES | 1 A 3 ANOS | 3 A 5 ANOS | 5 A 15 ANOS | ACIMA DE 15 ANOS | TOTAL |
| Carteira própria: | | | | | | | | |
| Títulos para negociação | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | - | 1.013.759 | - | - | 1.013.759 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Fundo BB Extramercado | 2.485.774 | - | - | - | - | - | - | 2.485.774 |
| Fundo BB Pólo XXVI | 276.912 | - | - | - | - | - | - | 276.912 |
| Cotas de fundos mútuos de investimentos | 481.462 | - | - | - | - | - | - | 481.462 |
| | 3.244.148 | - | - | - | 1.013.759 | - | - | 4.257.907 |
| Títulos disponíveis para venda | | | | | | | | |
| Privado: | | | | | | | | |
| Ações – PND | 211.362 | - | - | - | - | - | - | 211.362 |
| Ações de companhias abertas | 157 | - | - | - | - | - | - | 157 |
| | 211.519 | - | - | - | - | - | - | 211.519 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | | | | | |
| Público: | | | | | | | | |
| Debêntures | - | - | - | - | - | 781.077 | - | 781.077 |
| Letras Financeiras do Tesouro – série A | - | 1.953 | 5.860 | 15.626 | 15.626 | 41.019 | - | 80.084 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | - | - | 104.732 | 2.465.528 | - | - | - | 2.570.260 |
| Outros | 205 | 199 | - | 2.957 | 1.039 | 5.985 | - | 10.385 |
| | 205 | 2.152 | 110.592 | 2.484.111 | 16.665 | 828.081 | - | 3.441.806 |
| Privado: | | | | | | | | |
| Debêntures | 258.168 | 8.768 | 18.375 | 1.043.370 | 1.397.107 | 5.904.473 | 25.450 | 8.655.711 |
| Títulos de renda fixa no exterior | - | - | - | 9.868 | 95.651 | - | - | 105.519 |
| | 258.168 | 8.768 | 18.375 | 1.053.238 | 1.492.758 | 5.904.473 | 25.450 | 8.761.230 |
| | 258.373 | 10.920 | 128.967 | 3.537.349 | 1.509.423 | 6.732.554 | 25.450 | 12.203.036 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 283.335 | 619.605 | - | 19.151 | - | 922.091 |
| | 3.714.040 | 10.920 | 412.302 | 4.156.954 | 2.523.182 | 6.751.705 | 25.450 | 17.594.553 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado | | | | | | | | (969.692) |
| Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público | | | | | | | | - |
| Total | | | | | | | | 16.624.861 |

6. DEBÊNTURES

6.1 COMPOSIÇÃO

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Valor bruto | 3.345.050 | 9.318.711 | 3.039.673 | 9.436.788 |
| Provisão para risco de crédito | (60.409) | (816.231) | (86.522) | (969.692) |
| Valor líquido | 3.284.641 | 8.502.480 | 2.953.151 | 8.467.096 |
| Curto prazo | 315.043 | 580.147 | 273.574 | 278.225 |
| Longo prazo | 2.969.598 | 7.922.333 | 2.679.577 | 8.188.871 |
| Total | 3.284.641 | 8.502.480 | 2.953.151 | 8.467.096 |

6.2 DISTRIBUIÇÃO DAS DEBÊNTURES POR SETOR DE ATIVIDADE

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Setor público | 850.034 | 850.034 | 781.077 | 781.077 |
| Setor privado | | | | |
| Indústria | 1.451.464 | 6.288.585 | 1.465.987 | 6.366.231 |
| Comércio | - | - | - | 138.456 |
| Intermediação financeira | - | - | - | 270.688 |
| Outros serviços | 1.043.552 | 2.180.092 | 792.609 | 1.880.336 |
| Total | 2.495.016 | 8.468.677 | 2.258.596 | 8.655.711 |
| Total | 3.345.050 | 9.318.711 | 3.039.673 | 9.436.788 |

6.3 POR VENCIMENTO

| | R\$ Mil 2004 | |
|-----------|------------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Vencido | - | 291* |
| A vencer: | | |
| 2005 | 315.205 | 687.921 |
| 2006 | 12.280 | 480.111 |
| 2007 | 632.235 | 1.136.763 |
| 2008 | 85.606 | 99.656 |
| 2009 | 669.007 | 756.984 |
| Após 2009 | 1.630.717 | 6.156.985 |
| Total | 3.345.050 | 9.318.711 |

* Parcela vencida dos créditos inadimplentes.

| | R\$ Mil | |
|--------------|------------------|------------------|
| | BNDS | CONSOLIDADO |
| Vencido | - | 8.598* |
| A vencer: | | |
| 2004 | 273.730 | 276.713 |
| 2005 | 14.219 | 434.663 |
| 2006 | 18.063 | 608.707 |
| 2007 | 602.761 | 1.014.698 |
| 2008 | 212.787 | 382.409 |
| Após 2008 | 1.918.113 | 6.711.000 |
| Total | 3.039.673 | 9.436.788 |

* Parcela vencida dos créditos inadimplentes.

6.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA E DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | DEBÊNTURES | | PROVISÃO (%) | PROVISÃO | |
|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|---------------|----------------|
| | | 2004 | | | 2004 | |
| | | BNDS | CONSOLIDADO | | BNDS | CONSOLIDADO |
| AA | Adimplente | 1.146.773 | 1.190.029 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 152.234 | 1.739.746 | 0,50 | 761 | 8.699 |
| B | Adimplente | 1.513.928 | 1.782.792 | 1,00 | 15.139 | 17.827 |
| C | Adimplente | 362.981 | 1.953.271 | 3,00 | 10.890 | 58.598 |
| D | Adimplente | 85.606 | 1.595.662 | 10,00 | 8.561 | 159.566 |
| E | Adimplente | 83.528 | 485.504 | 30,00 | 25.058 | 145.651 |
| F | Inadimplente | - | 356 | 50,00 | - | 178 |
| G | Adimplente | - | 477.189 | 70,00 | - | 334.033 |
| | Inadimplente | - | 8.273 | 70,00 | - | 5.790 |
| | | - | 485.462 | | - | 339.823 |
| H | Inadimplente | - | 85.889 | 100,00 | - | 85.889 |
| Total | | 3.345.050 | 9.318.711 | | 60.409 | 816.231 |
| Curto prazo | | 315.205 | 688.212 | | 162 | 108.065 |
| Longo prazo | | 3.029.845 | 8.630.499 | | 60.247 | 708.166 |
| Total | | 3.345.050 | 9.318.711 | | 60.409 | 816.231 |

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | R\$ Mil | | | | |
|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|---------------|----------------|
| | | DEBÊNTURES | | PROVISÃO [%] | 2003 PROVISÃO | |
| | | BNDS | CONSOLIDADO | | BNDS | CONSOLIDADO |
| AA | Adimplente | 1.319.620 | 3.116.230 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | - | 54.219 | 0,50 | - | 271 |
| B | Adimplente | 15.561 | 173.932 | 1,00 | 156 | 1.739 |
| C | Adimplente | 1.473.271 | 3.303.897 | 3,00 | 44.198 | 99.117 |
| D | Adimplente | 135.992 | 327.026 | 10,00 | 13.599 | 32.702 |
| E | Adimplente | 95.229 | 2.315.453 | 30,00 | 28.569 | 694.636 |
| G | Adimplente | - | 8.004 | 70,00 | - | 5.603 |
| | Inadimplente | - | 8.011 | 70,00 | - | 5.608 |
| | | - | 16.015 | | - | 11.211 |
| H | Adimplente | - | 12.970 | 100,00 | - | 12.970 |
| | Inadimplente | - | 117.046 | 100,00 | - | 117.046 |
| | | - | 130.016 | | - | 130.016 |
| Total | | 3.039.673 | 9.436.788 | | 86.522 | 969.692 |
| Curto prazo | | 273.730 | 285.311 | | 156 | 7.086 |
| Longo prazo | | 2.765.943 | 9.151.477 | | 86.366 | 962.606 |
| Total | | 3.039.673 | 9.436.788 | | 86.522 | 969.692 |

6.5 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE DEBÊNTURES

| | R\$ Mil | | | |
|------------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | 2004 | | 2003 | |
| | BNDS | CONSOLIDADO | BNDS | CONSOLIDADO |
| Saldo no início do exercício | 86.522 | 969.692 | 89.315 | 422.414 |
| Constituição (reversão) | (26.113) | (27.735) | (2.793) | 584.621 |
| Baixas contra provisão | - | (125.726) | - | (37.343) |
| Saldo no final do exercício | 60.409 | 816.231 | 86.522 | 969.692 |

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

7.1 COMPOSIÇÃO

| | R\$ Mil | | | |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2004 | | 2003 | |
| | BNDS | CONSOLIDADO | BNDS | CONSOLIDADO |
| Operações de crédito | 57.984.849 | 76.708.405 | 51.728.062 | 71.660.390 |
| Provisão para risco de crédito | (3.890.434) | (4.332.903) | (4.634.838) | (4.823.411) |
| | 54.094.415 | 72.375.502 | 47.093.224 | 66.836.979 |
| Repasse interfinanceiros | 81.641.084 | 50.459.141 | 82.112.414 | 47.154.493 |
| Provisão para risco de crédito | (193.732) | (350.465) | (278.825) | (324.077) |
| | 81.447.352 | 50.108.676 | 81.833.589 | 46.830.416 |
| Total | 135.541.767 | 122.484.178 | 128.926.813 | 113.667.395 |
| Curto prazo | 24.171.022 | 26.185.439 | 25.017.006 | 26.234.961 |
| Longo prazo | 111.370.745 | 96.298.739 | 103.909.807 | 87.432.434 |
| Total | 135.541.767 | 122.484.178 | 128.926.813 | 113.667.395 |

7.2 DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR MOEDAS

| | R\$ Mil | | | | | |
|--------------|-------------------|----------------------|--------------------|-------------------|----------------------|--------------------|
| | 2004 | | | | | |
| | BNDES | | | CONSOLIDADO | | |
| | MOEDA NACIONAL | MOEDA ESTRANGEIRA | TOTAL | MOEDA NACIONAL | MOEDA ESTRANGEIRA | TOTAL |
| Controladas | 33.778.181 | 21.208.256 | 54.986.437 | - | - | - |
| Outras | 65.771.652 | 18.867.844 | 84.639.496 | 88.590.799 | 38.576.747 | 127.167.546 |
| Total | 99.549.833 | 40.076.100 | 139.625.933 | 88.590.799 | 38.576.747 | 127.167.546 |

| | R\$ Mil | | | | | |
|--------------|-------------------|----------------------|--------------------|-------------------|----------------------|--------------------|
| | 2003 | | | | | |
| | BNDES | | | CONSOLIDADO | | |
| | MOEDA NACIONAL | MOEDA ESTRANGEIRA | TOTAL | MOEDA NACIONAL | MOEDA ESTRANGEIRA | TOTAL |
| Controladas | 31.784.934 | 22.701.121 | 54.486.055 | - | - | - |
| Outras | 59.540.433 | 19.813.988 | 79.354.421 | 77.800.419 | 41.014.464 | 118.814.883 |
| Total | 91.325.367 | 42.515.109 | 133.840.476 | 77.800.419 | 41.014.464 | 118.814.883 |

7.3 DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR SETOR DE ATIVIDADE

| | R\$ Mil | | | |
|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2004 | | 2003 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Setor público | 74.994.450 | 23.272.396 | 71.018.869 | 19.176.988 |
| Setor privado | 64.631.483 | 103.895.150 | 62.821.607 | 99.637.895 |
| Rural | 538.902 | 538.902 | 826.927 | 826.927 |
| Indústria | 28.297.666 | 28.297.666 | 28.341.213 | 28.341.213 |
| Comércio | 433.749 | 433.749 | 452.600 | 452.599 |
| Intermediação financeira | 17.298.844 | 37.849.366 | 19.599.746 | 37.024.541 |
| Outros serviços | 18.062.322 | 36.775.467 | 13.601.121 | 32.992.615 |
| Total | 139.625.933 | 127.167.546 | 133.840.476 | 118.814.883 |

7.4 POR VENCIMENTO

| | R\$ Mil | |
|--------------|--------------------|--------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Vencido | 818.651 | 819.653 |
| A vencer: | | |
| 2005 | 24.451.698 | 26.556.268 |
| 2006 | 20.230.769 | 21.553.741 |
| 2007 | 17.172.727 | 16.912.926 |
| 2008 | 14.698.852 | 11.072.029 |
| 2009 | 13.053.312 | 6.857.809 |
| Após 2009 | 49.199.924 | 43.395.121 |
| Total | 139.625.933 | 127.167.546 |

| | R\$ Mil | |
|--------------|--------------------|--------------------|
| | 2003 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Vencido | 3.613.027 | 3.654.721 |
| A vencer: | | |
| 2004 | 22.935.359 | 24.141.344 |
| 2005 | 17.644.308 | 17.091.075 |
| 2006 | 13.730.253 | 11.673.077 |
| 2007 | 13.008.386 | 9.904.753 |
| 2008 | 11.437.001 | 5.840.562 |
| Após 2008 | 51.472.142 | 46.509.350 |
| Total | 133.840.476 | 118.814.883 |

7.5 CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2004 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| 10 maiores clientes | 78.638.821 | 45.492.856 |
| 50 seguintes maiores clientes | 32.149.432 | 38.226.273 |
| 100 seguintes maiores clientes | 17.753.086 | 24.362.810 |
| Demais clientes | 11.084.594 | 19.085.607 |
| Total | 139.625.933 | 127.167.546 |

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2003 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| 10 maiores clientes | 74.588.172 | 39.849.562 |
| 50 seguintes maiores clientes | 31.735.031 | 41.780.115 |
| 100 seguintes maiores clientes | 17.467.780 | 24.392.676 |
| Demais clientes | 10.049.493 | 12.792.530 |
| Total | 133.840.476 | 118.814.883 |

7.6 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA E DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros foram as seguintes:

a. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | OPERAÇÕES DE CRÉDITO | | PROVISÃO [%] | PROVISÃO | |
|----------------|--------------|----------------------|-------------------|--------------|------------------|------------------|
| | | BNDS | CONSOLIDADO | | BNDS | CONSOLIDADO |
| | | | | | R\$ Mil 2004 | |
| AA | Adimplente | 22.946.654 | 27.044.536 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 15.173.853 | 15.450.323 | 0,50 | 75.869 | 77.252 |
| B | Adimplente | 8.459.918 | 20.484.903 | 1,00 | 84.599 | 204.849 |
| C | Adimplente | 4.263.156 | 5.999.417 | 3,00 | 127.895 | 179.983 |
| | Inadimplente | 53.377 | 53.377 | 3,00 | 1.601 | 1.601 |
| | | 4.316.533 | 6.052.794 | | 129.496 | 181.584 |
| D | Adimplente | 2.325.992 | 2.424.853 | 10,00 | 232.599 | 242.485 |
| | Inadimplente | 2.263 | 2.263 | 10,00 | 227 | 226 |
| | | 2.328.255 | 2.427.116 | | 232.826 | 242.711 |
| E | Adimplente | 931.405 | 931.405 | 30,00 | 279.422 | 279.422 |
| | Inadimplente | 386.083 | 387.085 | 30,00 | 115.825 | 116.126 |
| | | 1.317.488 | 1.318.490 | | 395.247 | 395.548 |
| F | Adimplente | 383 | 459.451 | 50,00 | 191 | 229.726 |
| | Inadimplente | 50.449 | 50.449 | 50,00 | 25.225 | 25.225 |
| | | 50.832 | 509.900 | | 25.416 | 254.951 |
| G | Adimplente | 1.479.352 | 1.479.352 | 70,00 | 1.035.546 | 1.035.546 |
| | Inadimplente | 1.762 | 1.762 | 70,00 | 1.233 | 1.233 |
| | | 1.481.114 | 1.481.114 | | 1.036.779 | 1.036.779 |
| H | Adimplente | 1.585.485 | 1.614.512 | 100,00 | 1.585.485 | 1.614.512 |
| | Inadimplente | 324.717 | 324.717 | 100,00 | 324.717 | 324.717 |
| | | 1.910.202 | 1.939.229 | | 1.910.202 | 1.939.229 |
| Total | | 57.984.849 | 76.708.405 | | 3.890.434 | 4.332.903 |
| Curto prazo | | 16.056.729 | 17.789.251 | | 1.077.310 | 1.118.253 |
| Longo prazo | | 41.928.120 | 58.919.154 | | 2.813.124 | 3.214.650 |
| Total | | 57.984.849 | 76.708.405 | | 3.890.434 | 4.332.903 |

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | OPERAÇÕES DE CRÉDITO | | PROVISÃO (%) | PROVISÃO | |
|----------------|--------------|----------------------|-------------------|--------------|------------------|------------------|
| | | BNDDES | CONSOLIDADO | | 2003 | |
| | | | | | BNDDES | CONSOLIDADO |
| AA | Adimplente | 29.667.250 | 34.962.895 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 4.575.753 | 10.323.982 | 0,50 | 22.878 | 51.620 |
| B | Adimplente | 6.395.155 | 15.074.117 | 1,00 | 63.951 | 150.741 |
| C | Adimplente | 2.799.408 | 2.940.080 | 3,00 | 83.983 | 88.203 |
| | Inadimplente | 19.879 | 19.879 | 3,00 | 596 | 596 |
| | | 2.819.287 | 2.959.959 | | 84.579 | 88.799 |
| D | Adimplente | 2.692.569 | 2.666.543 | 10,00 | 269.257 | 266.655 |
| | Inadimplente | 63.054 | 89.080 | 10,00 | 6.305 | 8.908 |
| | | 2.755.623 | 2.755.623 | | 275.562 | 275.563 |
| E | Adimplente | 1.693.724 | 1.693.724 | 30,00 | 508.118 | 508.118 |
| | Inadimplente | 39.829 | 39.829 | 30,00 | 11.949 | 11.949 |
| | | 1.733.553 | 1.733.553 | | 520.067 | 520.067 |
| F | Adimplente | 1.165 | 1.165 | 50,00 | 582 | 582 |
| | Inadimplente | 6.295 | 6.295 | 50,00 | 3.147 | 3.147 |
| | | 7.460 | 7.460 | | 3.729 | 3.729 |
| G | Adimplente | 333.548 | 333.548 | 70,00 | 233.484 | 233.484 |
| | Inadimplente | 32.819 | 32.819 | 70,00 | 22.974 | 22.974 |
| | | 366.367 | 366.367 | | 256.458 | 256.458 |
| H | Adimplente | 148.774 | 187.442 | 100,00 | 148.774 | 187.442 |
| | Inadimplente | 3.258.840 | 3.288.992 | 100,00 | 3.258.840 | 3.288.992 |
| | | 3.407.614 | 3.476.434 | | 3.407.614 | 3.476.434 |
| Total | | 51.728.062 | 71.660.390 | | 4.634.838 | 4.823.411 |
| Curto prazo | | 16.718.755 | 18.387.604 | | 1.498.002 | 1.513.791 |
| Longo prazo | | 35.009.307 | 53.272.786 | | 3.136.836 | 3.309.620 |
| Total | | 51.728.062 | 71.660.390 | | 4.634.838 | 4.823.411 |

b. REPASSES INTERFINANCEIROS

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | REPASSES INTERFINANCEIROS | | PROVISÃO [%] | PROVISÃO | |
|----------------|------------|---------------------------|-------------------|--------------|-----------------|----------------|
| | | BNDES | CONSOLIDADO | | BNDES | CONSOLIDADO |
| | | | | | R\$ Mil 2004 | |
| AA | Adimplente | 60.457.641 | 8.108.295 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 14.375.482 | 31.078.575 | 0,50 | 71.877 | 155.392 |
| B | Adimplente | 4.987.875 | 8.494.770 | 1,00 | 49.879 | 84.948 |
| C | Adimplente | 1.702.240 | 2.583.299 | 3,00 | 51.068 | 77.499 |
| D | Adimplente | 99.697 | 157.823 | 10,00 | 9.970 | 15.783 |
| E | Adimplente | 9.974 | 27.581 | 30,00 | 2.992 | 8.274 |
| G | Adimplente | 763 | 763 | 70,00 | 534 | 534 |
| H | Adimplente | 7.412 | 8.035 | 100,00 | 7.412 | 8.035 |
| Total | | 81.641.084 | 50.459.141 | | 193.732 | 350.465 |
| Curto prazo | | 9.213.466 | 9.586.516 | | 21.863 | 72.075 |
| Longo prazo | | 72.427.618 | 40.872.625 | | 171.869 | 278.390 |
| Total | | 81.641.084 | 50.459.141 | | 193.732 | 350.465 |

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | REPASSES INTERFINANCEIROS | | PROVISÃO [%] | PROVISÃO | |
|----------------|--------------|---------------------------|-------------------|--------------|-----------------|----------------|
| | | BNDES | CONSOLIDADO | | BNDES | CONSOLIDADO |
| | | | | | R\$ Mil 2003 | |
| AA | Adimplente | 76.074.348 | 38.447.776 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 4.268.955 | 6.415.175 | 0,50 | 21.345 | 32.076 |
| B | Adimplente | 1.377.473 | 1.787.106 | 1,00 | 13.774 | 17.871 |
| C | Adimplente | 53.450 | 88.464 | 3,00 | 1.603 | 2.653 |
| | Inadimplente | 61 | 61 | 3,00 | 2 | 2 |
| | | 53.511 | 88.525 | | 1.605 | 2.655 |
| D | Adimplente | 49.629 | 59.831 | 10,00 | 4.963 | 5.983 |
| E | Adimplente | 73.371 | 129.411 | 30,00 | 22.011 | 38.823 |
| H | Adimplente | 22.877 | 22.877 | 100,00 | 22.877 | 22.877 |
| | Inadimplente | 192.250 | 203.792 | 100,00 | 192.250 | 203.792 |
| | | 215.127 | 226.669 | | 215.127 | 226.669 |
| Total | | 82.112.414 | 47.154.493 | | 278.825 | 324.077 |
| Curto prazo | | 9.829.631 | 9.408.461 | | 33.378 | 47.313 |
| Longo prazo | | 72.282.783 | 37.746.032 | | 245.447 | 276.764 |
| Total | | 82.112.414 | 47.154.493 | | 278.825 | 324.077 |

7.7 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

a. SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

| | 2004 | | 2003 | |
|------------------------------|-------------|-------------|-----------|-------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Saldo no início do exercício | 4.634.838 | 4.823.411 | 3.724.271 | 3.894.615 |
| Constituição (reversão) | 1.720.670 | 2.019.388 | 1.681.855 | 1.700.084 |
| Baixas contra provisão | (2.465.074) | (2.509.896) | (771.288) | (771.288) |
| Saldo no final do exercício | 3.890.434 | 4.332.903 | 4.634.838 | 4.823.411 |

b. SOBRE REPASSES INTERFINANCEIROS

| | 2004 | | 2003 | |
|------------------------------|-----------|-------------|----------|-------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Saldo no início do exercício | 278.825 | 324.077 | 80.323 | 554.619 |
| Constituição (reversão) | 125.466 | 248.857 | 266.655 | 272.771 |
| Baixas contra provisão | (210.559) | (222.469) | (68.153) | (503.313) |
| Saldo no final do exercício | 193.732 | 350.465 | 278.825 | 324.077 |

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

7.8 RENEGOCIAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM A AES ELPA E AES TRANSGÁS

Em 22 de dezembro de 2003, foi firmado o contrato de constituição da nova empresa Brasileira Energia S.A. A fim de viabilizar a negociação, o BNDES cedeu seu crédito junto a AES Elpa à BNDESPAR, que, por sua vez, participa do capital dessa nova empresa via conversão do equivalente a US\$ 600 milhões da dívida total (US\$ 1,2 bilhão), correspondendo a 50% do capital da Brasileira, menos uma ação.

Ainda pelos termos do acordo, US\$ 90 milhões da parcela restante da dívida foram pagos em dinheiro em janeiro de 2004, por ocasião da aprovação do acordo pelos órgãos competentes, e o saldo foi convertido em séries de debêntures conversíveis, com um cronograma de pagamento estabelecido e cuja conversão em ações pode vir a acontecer a qualquer momento a partir de uma eventual inadimplência dos devedores, permitindo ao BNDESPAR assumir o controle instantâneo da nova empresa, sem necessidade de medidas judiciais.

A conclusão do acordo permitiu a reversão parcial das provisões efetuadas no montante de R\$ 2.782.585 mil, sendo que parte desse valor (R\$ 1.226.249 mil) estava contabilizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2002, impactando positivamente o resultado do Sistema BNDES no exercício de 2003 (Consolidado).

7.9 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Tendo em vista sua característica de operação de longo prazo, aliado à necessidade de forte utilização de agentes financeiros para repassar uma parte dos seus recursos, o BNDES entende que sua política de provisionamento, bem como a de suas subsidiárias, deve ser, essencialmente, mais conservadora do que a praticada por agentes financeiros que operam de forma mais direta e em operações de curto prazo.

Por ocasião da introdução da Resolução do Banco Central 2.682/99, que determinou a classificação da carteira de créditos em função do nível de risco das operações, o BNDES criou uma tabela de equivalência entre os níveis de risco do seu sistema interno de classificação (22 níveis) e os níveis estabelecidos pela referida resolução (nove níveis). Desde então, o BNDES vem procurando monitorar a eficiência dessa correlação.

Nesse sentido, após cinco anos da adoção dessa resolução, constatou-se ser necessária uma revisão na escala de equivalência, objetivando adequá-la à realidade atual do BNDES, de forma a garantir um nível de provisionamento suficiente para a cobertura dos riscos da sua carteira de crédito e de sua carteira de debêntures e torná-la menos vulnerável a eventuais intervenções do Banco Central sobre um de seus agentes financeiros.

Como resultado da nova tabela de equivalência, o BNDES aumentou seus níveis de provisionamento em R\$ 262 milhões no último trimestre do exercício. Aliado ao efeito desse procedimento nas suas subsidiárias integrais, o aumento consolidado no nível de provisões foi de R\$ 467 milhões.

7.10 INTERVENÇÃO NO BANCO SANTOS S.A.

O Banco Central do Brasil, em 12.11.04, decretou a intervenção no Banco Santos S.A. e, conforme estabelecido pelo artigo 14 da Lei 9.635, de 16 de dezembro de 1996, que trata da sub-rogação de créditos e garantias em casos de falência, liquidação extrajudicial ou intervenção em instituição financeira agente do BNDES ou da FINAME, essas empresas passaram a ser titulares dos créditos repassados pelo Banco Santos S.A. aos mutuários finais. Na ocasião, o Sistema BNDES possuía um saldo de R\$ 953 milhões com o referido banco, classificado no nível de risco A (0,5% de provisão). Desse total, R\$ 147 milhões são oriundos da FINAME e foram cedidos ao BNDES visando facilitar o registro e o acompanhamento dos créditos sub-rogados, uma vez que o sistema de cobrança da FINAME, que atua essencialmente através de agentes financeiros, não estava preparado para controlar operações diretas.

8. OUTROS CRÉDITOS - VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

8.1 COMPOSIÇÃO

| | 2004 | | 2003 | |
|---------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Valor bruto | 202.183 | 2.897.119 | 216.192 | 3.559.521 |
| Provisão | (11.585) | (255.369) | (904) | (263.051) |
| Valor líquido | 190.598 | 2.641.750 | 215.288 | 3.296.470 |
| Curto prazo | 41.502 | 777.428 | 44.398 | 1.390.207 |
| Longo prazo | 149.096 | 1.864.322 | 170.890 | 1.906.263 |
| Total | 190.598 | 2.641.750 | 215.288 | 3.296.470 |

8.2 DISTRIBUIÇÃO DE VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR SETOR DE ATIVIDADE

| | 2004 | | 2003 | |
|--------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Setor público | 92.563 | 751.062 | 85.543 | 1.064.703 |
| Setor privado | | | | |
| Indústria | 58.195 | 1.236.881 | 65.139 | 1.498.400 |
| Comércio | - | 1.377 | - | 1.540 |
| Intermediação financeira | 30.720 | 435.818 | 53.652 | 550.595 |
| Outros serviços | 20.705 | 471.981 | 11.858 | 444.283 |
| | 109.620 | 2.146.057 | 130.649 | 2.494.818 |
| Total | 202.183 | 2.897.119 | 216.192 | 3.559.521 |

8.3 POR VENCIMENTO

| | R\$ Mil 2004 | |
|--------------|-----------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Vencido | - | 1.377 |
| A vencer: | | |
| 2005 | 44.025 | 850.681 |
| 2006 | 23.131 | 1.008.167 |
| 2007 | 21.775 | 358.056 |
| 2008 | 16.765 | 32.941 |
| 2009 | 14.231 | 25.700 |
| Após 2009 | 82.256 | 620.197 |
| Total | 202.183 | 2.897.119 |

| | R\$ Mil 2003 | |
|--------------|-----------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Vencido | - | 45.169 |
| A vencer: | | |
| 2004 | 44.325 | 1.443.290 |
| 2005 | 19.890 | 743.559 |
| 2006 | 22.096 | 958.965 |
| 2007 | 21.008 | 341.068 |
| 2008 | 16.175 | 27.470 |
| Após 2008 | 92.698 | - |
| Total | 216.192 | 3.559.521 |

8.4 COMPOSIÇÃO POR NÍVEL DE RISCO E PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | VENDA A PRAZO DE TVM | | PROVISÃO (%) | PROVISÃO | |
|----------------|--------------|----------------------|------------------|--------------|-----------------|----------------|
| | | BNDES | CONSOLIDADO | | BNDES | CONSOLIDADO |
| | | | | | R\$ Mil 2004 | |
| AA | Adimplente | 141.283 | 526.234 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 29.890 | 461.244 | 0,50 | 150 | 2.307 |
| B | Adimplente | 3.677 | 790.700 | 1,00 | 36 | 7.906 |
| C | Adimplente | 10.250 | 91.438 | 3,00 | 308 | 2.743 |
| D | Adimplente | 6.658 | 596.731 | 10,00 | 666 | 59.673 |
| E | Adimplente | - | 354.332 | 30,00 | - | 106.300 |
| H | Adimplente | 10.425 | 75.063 | 100,00 | 10.425 | 75.063 |
| | Inadimplente | - | 1.377 | 100,00 | - | 1.377 |
| | | 10.425 | 76.440 | | 10.425 | 76.440 |
| Total | | 202.183 | 2.897.119 | | 11.585 | 255.369 |
| Curto prazo | | 44.025 | 852.058 | | 2.523 | 74.630 |
| Longo prazo | | 158.158 | 2.045.061 | | 9.062 | 180.739 |
| Total | | 202.183 | 2.897.119 | | 11.585 | 255.369 |

| NÍVEL DE RISCO | SITUAÇÃO | VENDA A PRAZO DE TVM | | PROVISÃO [%] | PROVISÃO | |
|----------------|--------------|----------------------|------------------|--------------|------------|----------------|
| | | BND | CONSOLIDADO | | 2003 | |
| | | | | | BND | CONSOLIDADO |
| AA | Adimplente | 181.598 | 1.098.300 | 0,00 | - | - |
| A | Adimplente | 11.533 | 136.284 | 0,50 | 58 | 681 |
| B | Adimplente | 8.563 | 695.484 | 1,00 | 86 | 6.955 |
| C | Adimplente | 14.017 | 478.465 | 3,00 | 420 | 14.353 |
| D | Adimplente | - | 771.706 | 10,00 | - | 77.171 |
| | Inadimplente | 156 | - | 10,00 | 15 | - |
| | | 156 | 771.706 | | 15 | 77.171 |
| E | Adimplente | - | 307.701 | 30,00 | - | 92.310 |
| H | Adimplente | 325 | 26.412 | 100,00 | 325 | 26.412 |
| | Inadimplente | - | 45.169 | 100,00 | - | 45.169 |
| | | 325 | 71.581 | | 325 | 71.581 |
| Total | | 216.192 | 3.559.521 | | 904 | 263.051 |
| Curto prazo | | 44.584 | 1.488.459 | | 186 | 98.252 |
| Longo prazo | | 171.608 | 2.071.062 | | 718 | 164.799 |
| Total | | 216.192 | 3.559.521 | | 904 | 263.051 |

8.5 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE OPERAÇÕES DE VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | 2004 | | 2003 | |
|------------------------------------|---------------|----------------|------------|----------------|
| | BND | CONSOLIDADO | BND | CONSOLIDADO |
| Saldo no início do exercício | 904 | 263.051 | 1.215 | 727.640 |
| Constituição (reversão) | 10.681 | 35.355 | 676 | (460.760) |
| Baixas contra provisão | - | (43.037) | (987) | (3.829) |
| Saldo no final do exercício | 11.585 | 255.369 | 904 | 263.051 |

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | 2004 | | 2003 | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | BND | CONSOLIDADO | BND | CONSOLIDADO |
| Créditos perante o Tesouro Nacional | 362.447 | 433.676 | 379.235 | 490.139 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 193.273 | 219.574 | 187.406 | 221.201 |
| Pagamentos a ressarcir | 21.131 | 22.040 | 26.276 | 27.673 |
| Devedores por depósitos em garantia | 41.504 | 53.700 | 39.131 | 48.792 |
| Comissões por coobrigações a receber | 723 | 723 | - | 260.028 |
| Outros | 164.649 | 234.128 | 127.145 | 187.901 |
| Total | 783.727 | 963.841 | 759.193 | 1.235.734 |
| Curto prazo | 783.727 | 963.841 | 759.193 | 1.235.734 |
| Longo prazo | - | - | - | - |
| Total | 783.727 | 963.841 | 759.193 | 1.235.734 |

10. INVESTIMENTOS

| | 2004 | | 2003 | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Em controladas | | | | |
| - Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial | 12.592.120 | - | 12.176.655 | - |
| | 12.592.120 | - | 12.176.655 | - |
| Em coligadas | | | | |
| - Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial | - | 4.586.243 | - | 4.435.488 |
| - Avaliadas ao custo de aquisição | 8.010 | 2.895.431 | 8.010 | 2.807.007 |
| | 8.010 | 7.481.674 | 8.010 | 7.242.495 |
| Outras participações societárias | 77.216 | 7.119.132 | 83.528 | 6.927.682 |
| Outros investimentos | 293.385 | 306.175 | 216.972 | 228.455 |
| Total | 12.970.731 | 14.906.981 | 12.485.165 | 14.398.632 |

10.1 CONTROLADAS – BNDES

| CONTROLADAS | DATA-BASE | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | REMUNERAÇÃO DESTINADA AO ACIONISTA | REFLEXOS DOS AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS CONTROLADAS | VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO | |
|---|------------|-----------------------|--|---|--|--|-----------------------------------|-------------------|
| | | | | | | | 2004 | 2003 |
| Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME | 31.12.2004 | 1.543.650 | (243.595) | (243.595) | - | 9.625 a | 1.543.649 | 1.777.618 |
| BNDES Participações S.A. – BNDESPAR | 31.12.2004 | 11.048.470 | 813.781 | 813.781 | 193.273 | 30.855 a (1.929) b | 11.048.471 | 10.399.037 |
| Total | | | | 570.186 | 193.273 | 38.551 | 12.592.120 | 12.176.655 |

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

a) Reserva de capital – incentivos fiscais.

b) Reserva de reavaliação – realização líquida da reserva de reavaliação.

10.2 COLIGADAS – CONSOLIDADO

a. AVALIADAS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO

| EMPRESAS INVESTIDAS | QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS | | % DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL | BNDES VALOR CONTÁBIL | | CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL | |
|--|--|---------------|------------------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------------|------------------|
| | ORDINÁRIAS | PREFERENCIAIS | | 2004 | 2003 | 2004 | 2003 |
| Cadam – Caulim da Amazônia S.A. | | 3.712 | 16,87 | 8.008 | 8.008 | 8.008 | 8.008 |
| Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita) | | 12.924.763 | 17,34 | - | - | 154.862 | 155.966 |
| Caiuá Serviços de Eletricidade S.A. | | 9.199 | 16,18 | - | - | 45.738 | 91.476 |
| Cia. Energética de Alagoas (Ceal) | 64.276 | 41 | 18,20 | - | - | 136.002 | - |
| Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) | 67.516.954 | 346.083 | 12,63 | - | - | 2.271.564 | 2.286.207 |
| Indústrias Verolme Ishibrás S.A. | 1.224.784 | 1.224.784 | 12,90 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Nordeste Química S.A. (Norquisa) | | 69.620 | 10,06 | - | - | 30.960 | 30.960 |
| Rio Polímeros S.A. | 161.442 | | 16,67 | - | - | 188.093 | 150.718 |
| | | | | 8.010 | 8.010 | 2.835.229 | 2.723.337 |
| Outras participações (líquidas de provisão para perdas de R\$ 7.532 em 2004 e de R\$ 7.636 em 2003 – Consolidado) | | | | - | - | 60.202 | 83.670 |
| Total | | | | 8.010 | 8.010 | 2.895.431 | 2.807.007 |

b. AVALIADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

| EMPRESAS INVESTIDAS | DATA-BASE | CAPITAL SOCIAL | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 | | | | | | | R\$ Mil | | | |
|---------------------|------------------|----------------|--------------------|-------------------------------------|---------------|------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----------|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| | | | | QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS | | % DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL | RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO | DESÁGIO PROV. P/ PERDAS | A B C | VALOR CONTÁBIL 2004 | 2003 | | |
| | | | | ORDINÁRIAS | PREFERENCIAIS | | | | | | | | | |
| Aços Villares | (1) 31.10.2004 | 288.104 | 391.796 | 951.993 | - | 28,88 | 75.146 | 113.157 | - | - | 113.157 | 51.051 | | |
| Brasiliiana Energia | (1) 30.11.2004 | 3.701.789 | 3.600.634 | 300.000 | 50.000 | 53,85 | [54.609] | 1.938.803 | [231.948] | b | 1.706.855 | 1.761.465 | | |
| CEG | (1) 31.10.2004 | 180.244 | 330.235 | 17.944.799 | - | 34,56 | 25.932 | 114.121 | [16.222] | b | 97.899 | 82.805 | | |
| Copel | (1) 31.10.2004 | 3.480.000 | 5.170.580 | 38.298.775 | 27.935.816 | 24,20 | 96.521 | 1.251.469 | [316.192] | b | 935.277 | 852.705 | | |
| Klabin | (1) 31.10.2004 | 800.000 | 2.156.762 | - | 188.937 | 20,56 | 96.974 | 443.505 | - | - | 443.505 | 408.190 | | |
| Inepar Energia | (1) 31.10.2004 | 323.637 | 208.466 | 20.000 | 75.101 | 27,63 | 7.537 | 57.597 | [42.539] | c | 15.058 | 1 | | |
| Marlim Part. | (3) 31.10.2004 | 155.108 | 154.514 | 27.879 | 55.759 | 30,00 | 1.828 | 46.353 | - | - | 46.353 | 68.286 | | |
| Net Serv. Com. | (1) 31.10.2004 | 2.735.727 | [338.364] | 60.138 | 373.346 | 21,37 | - | - | - | - | - | - | | |
| Suzano Bahia Sul | [2/3] 31.10.2004 | 1.477.963 | 2.774.800 | - | 32.590 | 11,42 | 47.668 | 316.994 | 151.239 | a | 468.233 | 460.770 | | |
| Telemar Part. | (1) 31.10.2004 | 3.385.466 | 2.356.805 | 858.225 | - | 25,00 | [9.107] | 589.201 | [27.454] | b | 561.747 | 570.854 | | |
| Subtotal | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | 287.890 | 4.871.200 | [42.539] | c | 4.388.084 | 4.256.127 |
| | | | | | | | | | | | 13.611 | a | | |
| | | | | | | | | | | | [30.128] | b | | |
| Outras empresas | | | | | | | 30.925 | 249.590 | [34.914] | c | 198.159 | 179.361 | | |
| | | | | | | | | | | | 164.850 | a | | |
| | | | | | | | | | | | [621.944] | b | | |
| Total | | | | | | | | | 318.815 | 5.120.790 | [77.453] | c | 4.586.243 | 4.435.488 |

1) Auditada por outros auditores independentes.

2) Sucessora, por incorporação, da Cia. Suzano Papel e Celulose.

3) Auditada pelo mesmo auditor da companhia.

• A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada.

• O patrimônio líquido da coligada é apurado na mesma data ou até 60 dias no máximo, antes da data das demonstrações contábeis da BNDESPAR.

• O resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso ou a data-base utilizada para o cálculo da última equivalência efetuada.

• Os valores relacionados a deságios apurados à subscrição dos investimentos não são amortizados em função da falta de fundamentação econômica.

B.1. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE AS INVESTIDAS AVALIADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

BRASILIANA ENERGIA S.A.

- A Brasiliiana Energia está sujeita às determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).
- A Brasiliiana Energia detém participação em controlada indireta cujo ativo realizável a longo prazo registra o montante de R\$ 79.485 mil, relativo ao direito de consumo de gás natural oriundo de cláusula contratual de pagamento mínimo (*take or pay*). De acordo com essa cláusula contratual, a quantidade mínima de gás estabelecida em contrato que deixou de ser consumida durante os exercícios de 2002 a 2004 deverá ser paga ao fornecedor, e a controlada indireta poderá consumi-lo em suas operações até um ano após o término do contrato em 2019. A Administração daquela controlada não espera dificuldades na utilização futura desse direito de consumo de gás natural.
- Em decorrência da revisão tarifária periódica prevista nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, em 3 de julho de 2003, a Aneel fixou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário de controlada indireta da Brasiliiana Energia, resultando em aumento de 10,95%, aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica a partir de 4 de julho de 2003. O citado reposicionamento tarifário está em processo de validação e homologação definitiva pela Aneel. As demonstrações contábeis da Brasiliiana Energia, utilizadas para avaliação do investimento pela equivalência patrimonial, não contemplam eventuais ajustes que poderão resultar do reposicionamento tarifário definitivo.
- Os montantes de energia no curto prazo e da energia livres relativos à comercialização realizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – anteriormente, Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE) –, no período de 1.9.2000 a 31.12.2002, pelas controladas indiretas da Brasiliiana Energia S.A. podem estar

sujeitos a modificações, dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor elétrico e relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Os montantes originais *sub judice* relativos àquele período são: (a) R\$ 483.743 mil (vendas) e (b) R\$ 619.839 mil (compras e encargos do serviço do sistema).

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA (COPEL)

- A Companhia Paranaense de Energia (Copel) está sujeita às determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica.
- A Copel está contestando os cálculos efetuados pelo Mercado Atacadista de Energia Elétrica, que levam em consideração as decisões da Agência Nacional de Energia Elétrica contidas no Despacho Aneel 288/2002 e na Resolução Aneel 395/2002, por entender que esses normativos introduziram alterações nas regras de mercado vigentes à época da ocorrência das respectivas operações. O montante envolvido para a data-base de 31 de outubro de 2004 é de aproximadamente R\$ 508.000 mil, cuja provisão não foi registrada contabilmente pela companhia, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, que entendem como sendo provável e possível, respectivamente, a chance de êxito da companhia no desfecho do referido processo.

10.3 OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

| EMPRESAS INVESTIDAS | QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS | | % DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL | BNDES VALOR CONTÁBIL | | R\$ Mil CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL | |
|---|--|---------------|------------------------------------|-------------------------|---------------|--|------------------|
| | ORDINÁRIAS | PREFERENCIAIS | | 2004 | 2003 | 2004 | 2003 |
| Amerigel S.A. | - | 132.690 | 1,45 | - | - | 6.782 | 6.782 |
| Aracruz Celulose S.A. | 56.881 | 42.915 | 9,66 | - | - | 226.820 | 229.653 |
| Banco do Brasil S.A. | 46.964 | - | 5,77 | - | - | 356.522 | 265.338 |
| Brasil Telecom Part. S.A. | 1.606.631 | 12.887.693 | 4,03 | - | - | 339.955 | 351.851 |
| Brasil Telecom S.A. | - | 4.573.780 | 0,83 | - | - | 64.496 | 70.633 |
| Banco Bradesco S.A. | - | 1.688.910 | 0,36 | - | - | 54.558 | 75.131 |
| Banco Itaú S.A. | - | 311.681 | 0,27 | - | - | 63.178 | 54.839 |
| Cia. Brasileira de Distribuição (CBD) | - | 3.241.070 | 2,86 | - | - | 127.966 | 131.156 |
| Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig) | 115.321 | 3.225.248 | 2,06 | - | - | 85.530 | 91.816 |
| Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) | - | 33.863 | 4,39 | - | - | 43.069 | 44.517 |
| CPFL Energia S.A.* | 23.005 | - | 5,10 | - | - | 444.427 | 300.000 |
| Cia. de Tecidos do Norte de Minas (Coteminas) | - | 603.518 | 9,93 | - | - | 154.855 | 151.902 |
| Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) | 52.190 | 2.765 | 4,71 | - | - | 778.649 | 808.094 |
| Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer) | 3.489 | 45.831 | 6,87 | - | - | 142.776 | 148.093 |
| Embratel Participações S.A. | - | 18.713.905 | 5,60 | - | - | 154.793 | 200.772 |
| Gerdau S.A. | 7.602 | 3.559 | 3,76 | - | - | 60.135 | 64.889 |
| Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) | 12.763 | 72.894 | 7,75 | - | - | 1.039.726 | 1.061.962 |
| Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) | - | 3.956.987 | 7,91 | 73.579 | 73.579 | 73.579 | 73.579 |
| Telemar Norte Leste S.A. | - | 1.192 | 0,49 | - | - | 46.502 | 51.051 |
| Telesp Celular Participações S.A. | - | 38.048.972 | 2,40 | - | - | 270.138 | 230.933 |
| Telet S.A. | - | 133.930 | 0,96 | - | - | 8.636 | 8.636 |
| Tele Norte Leste Participações S.A. | 1.147 | 7.197 | 2,15 | - | - | 218.148 | 236.921 |
| Tractebel Energia S.A. | 16.988.203 | 19.677.988 | 5,62 | - | - | 120.596 | 91.171 |
| Valepar S.A. | 12.375 | - | 9,47 | - | - | 1.541.987 | 1.541.987 |
| Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP) | - | 7.136 | 3,72 | - | - | 75.872 | 78.427 |
| | | | | 73.579 | 73.579 | 6.499.695 | 6.370.133 |
| Outras participações (líquidas de provisão para perdas de R\$ 315.989 em 2004 e R\$ 311.343 em 2003 – BNDES – e de R\$ 391.914 em 2004 e R\$ 378.700 em 2003 – Consolidado) | | | | 3.637 | 9.949 | 619.437 | 557.549 |
| Total | | | | 77.216 | 83.528 | 7.119.132 | 6.927.682 |

* Inclui a aquisição, em 2004, de 8.920.744 ações preferenciais nominativas, permutadas por 147.207 debêntures de emissão da VBC Energia S.A.

10.4 QUALIDADE DA CARTEIRA DE AÇÕES – CONSOLIDADO

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2004, por R\$ 14.600.806 mil, sendo R\$ 7.481.675 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 7.119.131 mil em outras participações. Daquele montante total, cerca de 70% – R\$ 10.211.130 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores e o restante, R\$ 4.389.676 mil, em empresas com ações não-negociadas.

Em 31 de dezembro de 2004, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 34.893.693 mil. As participações cujas ações são negociadas em bolsas de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 28.327.263 mil.

| | VALOR CONTÁBIL | EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 | |
|--|-------------------|---------------------------|---------------------------------|
| | | VALOR DE MERCADO | GANHO (PERDA) NÃO-REGISTRADO |
| Participação na Eletrobrás | 2.271.564 | 2.596.616 | 325.052 |
| Participação na Petrobras | 1.039.726 | 8.387.440 | 7.347.714 |
| Outras participações negociadas em bolsa | 6.899.840 | 17.343.207 | 10.443.367 |
| Participações em empresas não-negociadas em bolsa* | 4.389.676 | 6.566.430 | 2.176.754 |
| Total | 14.600.806 | 34.893.693 | 20.292.887 |

* Por se tratar de valor estimado tendo por base projeções de valor econômico, o valor de mercado dessas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

11. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO PIS-PASEP

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadora do Fundo PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinados-se-iam a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700.000 mil anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem de 3,96% do total em 31 de dezembro de 2004, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (96,04% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, eram de:

| | R\$ Mil | |
|--------------|-------------------|-------------------|
| | 2004 | 2003 |
| PIS-Pasep | 21.527.405 | 20.433.877 |
| FPS | 13.768 | 10.933 |
| | 21.541.173 | 20.444.810 |
| Curto prazo | 1.293.260 | 2.014.752 |
| Longo prazo | 20.247.913 | 18.430.058 |
| Total | 21.541.173 | 20.444.810 |

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do Fundo, foi reclassificado ao final do primeiro semestre de 2002 para o passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

| MUTAÇÃO PIS-PASEP | RISCO DO | | R\$ Mil |
|-----------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| | BNDES | PIS-PASEP | 2004 |
| | | | TOTAL |
| Saldo inicial | 20.433.877 | 1.252.985 | 21.686.862 |
| Resultado | 2.388.681 | (364.748) | 2.023.933 |
| Transferências do FPS | 464.000 | - | 464.000 |
| Devoluções | (1.759.153) | - | (1.759.153) |
| Saldo final | 21.527.405 | 888.237 | 22.415.642 |

12. FAT – DÍVIDA SUBORDINADA E DEPÓSITOS ESPECIAIS

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

12.1 FAT CONSTITUCIONAL

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nessa categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da *Libor*. O BNDES recolhe ao FAT juros semestrais correspondentes à TJLP, limitados à taxa de 6% a.a. A diferença entre a TJLP e os juros pagos é incorporada ao saldo devedor do exigível a longo prazo.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “dívidas subordinadas”, como segue:

| | 2004 | R\$ Mil 2003 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| FAT Constitucional | | |
| FAT - TJLP - Principal | 42.192.094 | 36.614.142 |
| FAT Cambial - US\$ ¹ | 17.635.608 | 16.367.326 |
| | 59.827.702 | 52.981.468 |
| Juros provisionados | 1.579.752 | 1.324.797 |
| Total | 61.407.454 | 54.306.265 |
| Curto prazo | 1.579.752 | 1.324.797 |
| Longo prazo | 59.827.702 | 52.981.468 |
| Total | 61.407.454 | 54.306.265 |

1) Até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

Através da Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, foi possível o enquadramento dos recursos repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador como dívida subordinada. Esse enquadramento foi possível porque a dívida do BNDES relativa a esses recursos não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano, quando necessário, para cobrir o seguro-desemprego.

Adicionalmente, com base no *caput* do artigo 3º da resolução anteriormente citada, foi considerado que o valor relativo à dívida subordinada – elegível a capital seria igual a 50% do valor do patrimônio líquido ajustado (R\$ 7.043.460 mil em 31 de dezembro de 2004).

12.2 FAT – DEPÓSITOS ESPECIAIS

O FAT – Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

O saldo devedor do FAT – Depósitos Especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos Especiais – FAT”, como segue:

| | 2004 | R\$ Mil 2003 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| FAT – Depósitos Especiais | | |
| Pró-Emprego | 10.152.965 | 9.246.905 |
| FAT Exportar/Fomentar | 2.716.500 | 1.004.323 |
| Pronaf | 1.698.514 | 1.641.669 |
| Outros | - | 60.577 |
| Total | 14.567.979 | 11.953.474 |
| Curto prazo | 1.804.605 | 1.223.769 |
| Longo prazo | 12.763.374 | 10.729.705 |
| Total | 14.567.979 | 11.953.474 |

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos Especiais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foi a seguinte:

| | CONSTITUCIONAL | | DEPÓSITOS | R\$ Mil |
|-------------------------------------|----------------|-------------|-------------|-------------|
| | TJLP | CAMBIAL | ESPECIAIS | TOTAL |
| Saldo em 31 de dezembro de 2003 | 37.694.472 | 16.611.793 | 11.953.474 | 66.259.739 |
| Ingresso de recursos | 6.893.084 | - | 3.091.700 | 9.984.784 |
| Atualização monetária | 1.423.967 | - | - | 1.423.967 |
| Variação cambial | - | (1.470.818) | - | (1.470.818) |
| Provisão de juros | 2.402.026 | 686.700 | - | 3.088.726 |
| Juros sobre depósitos especiais | - | - | 1.370.972 | 1.370.972 |
| Amortizações de depósitos especiais | - | - | (1.278.566) | (1.278.566) |
| Pagamento de juros | (2.231.387) | (602.383) | (569.601) | (3.403.371) |
| Transferência para o FAT Cambial | (6.081.634) | 6.081.634 | - | - |
| Retorno do FAT Cambial | 3.342.535 | (3.342.535) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2004 | 43.443.063 | 17.964.391 | 14.567.979 | 75.975.433 |

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

13.1 COMPOSIÇÃO

a. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR – EMPRÉSTIMOS SINDICALIZADOS

| INSTITUIÇÃO | MOEDA | TAXA MÉDIA | DATA DE VENCIMENTO | R\$ Mil | |
|--|-------|---------------|-----------------------|----------------|----------|
| | | | | 2004 | 2003 |
| Banco Latinoamericano de Exportaciones | US\$ | 3,30% | 12.2005 | 265.440 | - |
| Juros provisionados | | | | 219 | - |
| Total | | | | 265.659 | - |
| Curto prazo | | | | 265.659 | - |
| Longo prazo | | | | - | - |
| Total | | | | 265.659 | - |

b. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR – BÔNUS

| INSTITUIÇÃO | MOEDA | TAXA MÉDIA (%) | DATA DE VENCIMENTO (ANOS) | R\$ Mil | |
|----------------------------------|--------|-------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | 2004 | 2003 |
| Chase Manhattan International | US\$ | 6,87 ¹ | 3,36 | 3.318.000 | 3.611.500 |
| Crédit Suisse | Várias | 8,03 | 8,13 | 1.208.134 | 1.215.032 |
| Deutsche Morgan Grenfell | LIT | 8 | 5,40 | 560.700 | 565.500 |
| Merrill Lynch Bank and Trust Co. | US\$ | 9,63 | 7,05 | 796.320 | 866.760 |
| Morgan Stanley & Co. Incorporate | US\$ | 6,5 | 1,48 | 301.527 | 866.760 |
| Salomon Smith Barney | US\$ | 11,25 | 0,73 | 1.061.760 | 1.155.680 |
| Société Générale de Banque | ECU | 9 | 0,27 | 1.085.847 | 1.095.177 |
| The Nomura Securities Co. Ltd. | YEN | 4,75 | 1,49 | 2.334.150 | 3.511.430 |
| Warburg Dillion | ECU | 10 | 0,16 | 904.873 | 912.648 |
| Juros provisionados | | | | 322.421 | 342.474 |
| Total | | | | 11.893.732 | 14.142.961 |
| Curto prazo | | | | 3.826.812 | 1.420.426 |
| Longo prazo | | | | 8.066.920 | 12.722.535 |
| Total | | | | 11.893.732 | 14.142.961 |

1) Inclui *Bond* (FYN) com taxa flutuante reajustada a cada seis meses e acrescida de taxa fixa de 0,5%.

c. REPASSES NO PAÍS – TESOURO NACIONAL

| MOEDA | VENCIMENTO MÉDIO (ANOS) | R\$ Mil | |
|---------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2004 | 2003 |
| TR + 6% a.a. | 22,32 | 6.511.861 | 6.027.430 |
| Selic | 3,98 | 7.098.575 | 7.157.448 |
| IGP-DI | 11,08 | 1.060.038 | 944.251 |
| US\$ + 6% a.a. | 8,79 | 16.554 | 20.020 |
| EUR + 4,3% | 1,94 | 5.332 | 7.642 |
| Reais | - | 126 | 126 |
| Juros provisionados | | 32.864 | 29.534 |
| Total | | 14.725.350 | 14.186.451 |
| Curto prazo | | 3.391.248 | 2.296.829 |
| Longo prazo | | 11.334.102 | 11.889.622 |
| Total | | 14.725.350 | 14.186.451 |

| MOEDA | VENCIMENTO MÉDIO (ANOS) | R\$ Mil CONSOLIDADO | |
|---------------------|----------------------------|------------------------|-------------------|
| | | 2004 | 2003 |
| TR + 6% a.a. | 22,32 | 6.511.861 | 6.027.430 |
| Selic | 3,74 | 10.542.411 | 8.956.938 |
| IGP-M + 10,09% a.a | 6,25 | 1.721.201 | 1.536.469 |
| IGP-M + 6% a.a | 5,92 | 530.051 | 472.101 |
| US\$ + 6% a.a. | 8,79 | 16.554 | 20.020 |
| EUR + 4,3% | 1,94 | 5.332 | 7.642 |
| IGP-DI | 11,08 | 1.060.038 | 944.251 |
| Reais | - | 126 | 126 |
| Juros provisionados | | 189.510 | 94.359 |
| Total | | 20.577.084 | 18.059.336 |
| Curto prazo | | 3.792.118 | 2.347.698 |
| Longo prazo | | 16.784.966 | 15.711.638 |
| Total | | 20.577.084 | 18.059.336 |

d. REPASSES NO EXTERIOR – INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS

| INSTITUIÇÃO | MOEDA | TAXA MÉDIA [%] | VENCIMENTO MÉDIO (ANOS) | R\$ Mil | |
|---------------------|--------|----------------------|-------------------------------|------------------|-------------------|
| | | | | 2004 | 2003 |
| JBIC | YEN | 2,56 | 11,99 | 2.333.951 | 2.153.060 |
| BID | Várias | 4,97 | 15,01 | 5.952.661 | 7.623.760 |
| Bird | Bird | 5,56 | 1,47 | 81.561 | 156.961 |
| NIB | US\$ | 2,96 | 12,89 | 265.440 | 288.920 |
| KfW | Várias | 10,06 | 5,34 | 418.128 | 459.354 |
| Juros provisionados | | | | 78.961 | 82.114 |
| Total | | | | 9.130.702 | 10.764.169 |
| Curto prazo | | | | 559.097 | 1.467.028 |
| Longo prazo | | | | 8.571.605 | 9.297.141 |
| Total | | | | 9.130.702 | 10.764.169 |

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas com as instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados aos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus co-financiadores – exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes que não sejam co-financiamentos de empréstimos junto a instituições multilaterais tomados a instituições governamentais, como Japan Bank for International Corporation (JBIC) e Vreditanstelt für Wiederaufban (KfW), podem ou não apresentar garantia formal da União.

e. FUNDO DA MARINHA MERCANTE (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante, com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2004, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 2.839.156 mil, sendo R\$ 2.372.903 mil (R\$ 41.444 mil classificados no curto prazo e R\$ 2.331.459 mil no longo prazo) com risco-BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco-BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

f. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento, prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2004, R\$ 5.968.894 mil; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.563.723 mil, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,6616.

A captação de recursos do BNDES com o FND foi de R\$ 4.089.407 mil (R\$ 401.565 mil no curto prazo e R\$ 3.687.842 mil no longo prazo).

13.2 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES, POR ANO DE VENCIMENTO

| | R\$ Mil | | | | | |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | BNDES | | | CONSOLIDADO | | |
| | NO PAÍS | NO EXTERIOR | TOTAL | NO PAÍS | NO EXTERIOR | TOTAL |
| A vencer: | | | | | | |
| 2005 | 4.333.930 | 4.651.568 | 8.985.498 | 4.235.198 | 4.651.568 | 8.886.766 |
| 2006 | 6.085.626 | 3.110.293 | 9.195.919 | 5.535.935 | 3.110.293 | 8.646.228 |
| 2007 | 3.403.830 | 1.341.672 | 4.745.502 | 5.741.757 | 1.341.672 | 7.083.429 |
| 2008 | 3.473.596 | 3.350.395 | 6.823.991 | 3.514.816 | 3.350.395 | 6.865.211 |
| 2009 | 2.740.945 | 695.995 | 3.436.940 | 3.028.835 | 695.995 | 3.724.830 |
| Após 2009 | 5.423.791 | 8.140.170 | 13.563.961 | 5.022.075 | 8.140.170 | 13.162.245 |
| Total | 25.461.718 | 21.290.093 | 46.751.811 | 27.078.616 | 21.290.093 | 48.368.709 |

| | R\$ Mil | | | | | |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | BNDES | | | CONSOLIDADO | | |
| | NO PAÍS | NO EXTERIOR | TOTAL | NO PAÍS | NO EXTERIOR | TOTAL |
| A vencer: | | | | | | |
| 2004 | 3.067.016 | 2.887.454 | 5.954.470 | 2.727.214 | 2.887.454 | 5.614.668 |
| 2005 | 3.280.582 | 4.126.679 | 7.407.261 | 2.887.581 | 4.126.679 | 7.014.260 |
| 2006 | 4.294.309 | 3.822.811 | 8.117.120 | 3.371.783 | 3.822.811 | 7.194.594 |
| 2007 | 2.774.312 | 1.382.715 | 4.157.027 | 4.933.656 | 1.382.715 | 6.316.371 |
| 2008 | 2.956.152 | 3.569.249 | 6.525.401 | 2.651.775 | 3.569.249 | 6.221.024 |
| Após 2008 | 8.013.709 | 9.118.222 | 17.131.931 | 7.404.666 | 9.118.222 | 16.522.888 |
| Total | 24.386.080 | 24.907.130 | 49.293.210 | 23.976.675 | 24.907.130 | 48.883.805 |

14. DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE (CVRD)

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce, de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União com o FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondentes a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

| | |
|--------------------------------------|--|
| Carência para pagamento de juros | 4 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005 |
| Carência para pagamento de principal | 8 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009 |
| Prazo remanescente | 27 anos, a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027 |
| Taxa de juros | Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a. |

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da Cia. Vale do Rio Doce, pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também será objeto de assunção de dívida com a União relativa ao Fundo de Compensação de Variações Salariais, atualizada pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2004, o montante atualizado da dívida era de R\$ 6.544.419 mil.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

15.1 CORRENTE

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o resultado, antes de tributação.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

| | R\$ Mil | | | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | 2004 | | 2003 | |
| | IMPOSTO DE RENDA | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | IMPOSTO DE RENDA | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |
| Resultado antes da tributação | 1.612.133 | 1.612.133 | 1.743.735 | 1.743.735 |
| Participação dos empregados no lucro | (49.842) | (49.842) | (31.079) | (31.079) |
| Base para cálculo dos tributos | 1.562.291 | 1.562.291 | 1.712.656 | 1.712.656 |
| Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% | 390.573 | 140.606 | 428.164 | 154.139 |
| Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos: | | | | |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 483.045 | 173.896 | 158.758 | 57.153 |
| Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99) | (211.208) | (76.035) | 275.281 | 99.101 |
| Participações em controladas | (142.547) | (51.317) | (197.269) | (71.017) |
| Provisão para desvalorização de títulos | 12.662 | 4.558 | 9.575 | 3.447 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 5.827 | 2.098 | 11.965 | 4.308 |
| Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora | (88.750) | (31.950) | (60.000) | (21.600) |
| Passivo atuarial – FAMS | 30.261 | 10.894 | 29.248 | 10.530 |
| Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF | - | 254 | - | 254 |
| Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição | (355) | (128) | (134) | (48) |
| Provisão sobre garantias prestadas | 65 | 23 | (1.687) | (607) |
| Outras adições e exclusões líquidas | (17.246) | (2.726) | 2.369 | 4.050 |
| Imposto de renda e contribuição social | 462.327 | 170.173 | 656.270 | 239.710 |

| | R\$ Mil | | | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | 2004 | | 2003 | |
| | IMPOSTO DE RENDA | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | IMPOSTO DE RENDA | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |
| Resultado antes da tributação | 2.448.471 | 2.448.471 | 2.736.277 | 2.736.277 |
| Participação dos empregados no lucro | (64.244) | (64.244) | (42.245) | (42.245) |
| Base para cálculo dos tributos | 2.384.227 | 2.384.227 | 2.694.032 | 2.694.032 |
| Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% | 596.057 | 214.580 | 673.508 | 242.463 |
| Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos: | | | | |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 510.067 | 183.624 | 275.708 | 99.255 |
| Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99) | (156.290) | (56.265) | 194.024 | 69.849 |
| Participações em controladas e coligadas | (214.798) | (77.327) | (262.688) | (94.568) |
| Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF | - | 1.285 | - | 747 |
| Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição | (62.059) | (22.341) | (44.030) | (15.851) |
| Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora | (88.750) | (31.950) | (60.000) | (21.600) |
| Provisão sobre garantias prestadas | 65 | 23 | (1.687) | (607) |
| Provisão para desvalorização de títulos | 23.166 | 8.414 | 72.515 | 26.105 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 7.799 | 2.808 | 15.118 | 5.442 |
| Passivo atuarial – FAMS | 40.160 | 14.457 | 41.233 | 14.844 |
| Amortização de ágio | 5.718 | 2.058 | 93.263 | - |
| Realização da amortização do ágio | 33 | 12 | 11.769 | - |
| Outras adições, exclusões e compensações líquidas | (4.862) | (2.266) | 2.520 | 4.368 |
| Imposto de renda e contribuição social | 656.306 | 237.112 | 1.011.253 | 330.447 |

O saldo a pagar está assim demonstrado:

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|---|-----------|-------------|-----------------|-------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Impostos e contribuições sobre o lucro: | | | | |
| Provisão: | | | | |
| Imposto de renda | 462.327 | 656.306 | 656.270 | 1.011.253 |
| Contribuição social | 170.173 | 237.112 | 239.710 | 330.447 |
| | 632.500 | 893.418 | 895.980 | 1.341.700 |
| Antecipações: | | | | |
| Imposto de renda | (187.251) | (302.415) | (199.341) | (296.939) |
| Contribuição social | (59.270) | (103.698) | (79.560) | (104.065) |
| | (246.521) | (406.113) | (278.901) | (401.004) |
| Imposto e contribuição a recolher | 385.979 | 487.305 | 617.079 | 940.696 |

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|--|---------------|----------------|-----------------|----------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| IRRF sobre juros sobre o capital próprio | 5.342 | 155.908 | 37.664 | 111.943 |
| IRRF sobre renda fixa | - | 112.880 | - | 74.500 |
| IRRF sobre renda variável | - | 17.417 | - | 9.195 |
| IR pago a maior em anos anteriores | - | 12.361 | - | 16.831 |
| CSLL paga a maior em anos anteriores | - | - | - | 9.889 |
| Cofins a recuperar | 17 | 17 | - | - |
| Pasep - crédito tributário - Lei 10.637/02 | - | - | - | 2.512 |
| Outros | 14.861 | 20.219 | 16.485 | 20.274 |
| Total | 20.220 | 318.802 | 54.149 | 245.144 |
| Curto prazo | 20.220 | 318.802 | 54.149 | 245.144 |
| Longo prazo | - | - | - | - |
| Total | 20.220 | 318.802 | 54.149 | 245.144 |

15.2 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|---|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Composição do crédito diferido (posição ativa) | | | | |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 1.308.981 | 1.615.366 | 660.497 | 930.131 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 47.514 | 59.263 | 42.222 | 52.584 |
| Provisão para desvalorização de títulos | 42.761 | 109.739 | 76.460 | 266.315 |
| Perda no ajuste a valor de mercado de títulos | 4.056 | 4.056 | - | - |
| Amortização de ágios | - | 130.142 | - | 37.575 |
| Provisão da participação dos empregados no lucro | 16.947 | 21.584 | 10.566 | 13.862 |
| Provisão para desvalorização de bens | 503 | 503 | 2.545 | 2.545 |
| Total | 1.420.762 | 1.940.653 | 792.290 | 1.303.012 |
| Curto prazo | 162.989 | 214.396 | 47.081 | 89.967 |
| Longo prazo | 1.257.773 | 1.726.257 | 745.209 | 1.213.045 |
| Total | 1.420.762 | 1.940.653 | 792.290 | 1.303.012 |

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|--|---------------|---------------|-----------------|--------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Composição dos impostos diferidos (posição passiva) | | | | |
| Amortização de deságios | - | 8.153 | - | 8.153 |
| Operações de <i>swap</i> – IN 334/03 | 60.480 | 60.480 | - | - |
| Total | 60.480 | 68.633 | - | 8.153 |
| Curto prazo | | | | |
| Curto prazo | - | - | - | - |
| Longo prazo | 60.480 | 68.633 | - | 8.153 |
| Total | 60.480 | 68.633 | - | 8.153 |

De acordo com a Resolução Bacen 3.059/02, foi constituído ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias, que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Em 31 de dezembro de 2004, a contrapartida dos valores de imposto de renda e da contribuição social diferidos é demonstrada abaixo:

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|---------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Imposto de renda | 404.609 | 425.297 | 162.609 | 350.718 |
| Contribuição social | 163.384 | 151.864 | 58.539 | 123.851 |
| Total | 567.993 | 577.161 | 221.148 | 474.569 |

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- **Créditos baixados como prejuízo:** relacionados com as perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros, as quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- **Provisão para contingências trabalhistas e cíveis:** basicamente, refere-se às ações trabalhistas e cíveis. Parte do valor corresponde ao questionamento de horas extras e seus respectivos encargos e depende de decisão judicial.
- **Provisão sobre a desvalorização de títulos de renda variável:** provisões sobre investimentos oriundos de incentivos fiscais (Finor) e participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- **Amortização de ágios:** ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- **Perda com ajuste a valor de mercado de títulos:** trata-se do ajuste a valor de mercado sobre títulos públicos disponíveis para a venda.
- **Operações de *swap*:** são os ganhos e perdas líquidos apurados nas operações de *swap*, que constituem instrumento de proteção de posições passivas.
- **Participação dos empregados no lucro:** trata-se de despesa provisionada por ocasião da apuração do resultado do exercício, mas que somente é dedutível quando de seu efetivo pagamento, que ocorre normalmente no exercício seguinte.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada abaixo:

| | R\$ Mil | | | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | BNDES | | | |
| | 31.12.2003 | CONSTITUIÇÃO | REALIZAÇÃO | 31.12.2004 |
| Créditos tributários | | | | |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 660.497 | 904.791 | [256.307] | 1.308.981 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 42.222 | 61.695 | [56.403] | 47.514 |
| Provisão para desvalorização de títulos de renda variável | 76.460 | 6.698 | [40.397] | 42.761 |
| Perda no ajuste a valor de mercado de títulos | - | 6.512 | [2.456] | 4.056 |
| Provisão para participação dos empregados no lucro | 10.566 | 17.969 | [11.588] | 16.947 |
| Provisão para desvalorização de bens | 2.545 | - | [2.042] | 503 |
| Total | 792.290 | 997.665 | [369.193] | 1.420.762 |
| Obrigações tributárias | | | | |
| Operações de <i>swap</i> - IN 334/03 | - | 60.480 | - | 60.480 |
| Total | - | 60.480 | - | 60.480 |

| | R\$ Mil | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | CONSOLIDADO | | | |
| | 31.12.2003 | CONSTITUIÇÃO | REALIZAÇÃO | 31.12.2004 |
| Créditos tributários | | | | |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 930.131 | 981.428 | [296.193] | 1.615.366 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 52.584 | 73.511 | [66.832] | 59.263 |
| Provisão para desvalorização de títulos de renda variável | 266.315 | 36.894 | [193.471] | 109.739 |
| Perda no ajuste a valor de mercado de títulos | - | 6.512 | [2.456] | 4.056 |
| Amortização de ágios | 37.575 | 94.596 | [2.029] | 130.142 |
| Provisão para participação dos empregados no lucro | 13.862 | 22.943 | [15.221] | 21.584 |
| Provisão para desvalorização de bens | 2.545 | - | [2.042] | 503 |
| Total | 1.303.012 | 1.215.885 | [578.244] | 1.940.653 |
| Obrigações tributárias | | | | |
| Operações de <i>swap</i> - IN 334/03 | - | 60.480 | - | 60.480 |
| Amortização de deságios | 8.153 | - | - | 8.153 |
| Total | 8.153 | 60.480 | - | 68.633 |

O montante de créditos tributários não-registrados em 31 de dezembro de 2004 no BNDES totalizou R\$ 1.820.690 mil (R\$ 1.766.145 mil em 2003) e no Consolidado R\$ 2.544.572 mil (R\$ 2.351.916 mil em 2003). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99), à provisão para desvalorização de títulos de renda variável, à provisão para despesas médicas - FAMS e à provisão para amortização de ágio. De acordo com a Resolução 3.059/02 do Bacen, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até cinco anos e, conforme estudo técnico, esse valor será realizado em período superior a esse prazo.

A seguir, apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

| BNDES | | | | | | | R\$ Mil |
|---|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|------------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | APÓS 2009 | TOTAL |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 136.042 | 55.718 | 41.427 | 172.262 | 903.532 | - | 1.308.981 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 1.191 | 7.534 | 2.876 | 1.830 | 2.757 | 31.326 | 47.514 |
| Provisão para desvalorização de títulos de renda variável | 8.435 | 4.254 | 5.035 | - | - | 25.037 | 42.761 |
| Perda no ajuste a valor de mercado de títulos | - | - | - | 4.056 | - | - | 4.056 |
| Provisão para participação dos empregados no lucro | 16.947 | - | - | - | - | - | 16.947 |
| Provisão para desvalorização de bens | 374 | - | - | - | - | 129 | 503 |
| Total | 162.989 | 67.506 | 49.338 | 178.148 | 906.289 | 56.492 | 1.420.762 |

| CONSOLIDADO | | | | | | | R\$ Mil |
|---|----------------|---------------|---------------|----------------|------------------|---------------|------------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | APÓS 2009 | TOTAL |
| Provisão para créditos baixados como prejuízo | 164.083 | 63.375 | 78.697 | 331.927 | 977.284 | - | 1.615.366 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 2.156 | 9.849 | 3.352 | 2.270 | 3.499 | 38.137 | 59.263 |
| Provisão para desvalorização de títulos de renda variável | 22.457 | 15.166 | 10.718 | 3.423 | 2.893 | 55.082 | 109.739 |
| Perda no ajuste a valor de mercado de títulos | - | - | - | 4.056 | - | - | 4.056 |
| Amortização de ágios | 3.742 | - | 226 | 964 | 125.210 | - | 130.142 |
| Provisão para participação dos empregados no lucro | 21.584 | - | - | - | - | - | 21.584 |
| Provisão para desvalorização de bens | 374 | - | - | - | - | 129 | 503 |
| Total | 214.396 | 88.390 | 92.993 | 342.640 | 1.108.886 | 93.348 | 1.940.653 |

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 912.012 mil (R\$ 1.251.492 mil no Consolidado).

O artigo 5º da Resolução 3.059/02 obriga à baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor dessa resolução. Em 31 de dezembro de 2004, não foram realizadas baixas dessa natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência dessa resolução totalizou R\$ 1.122.331 mil (R\$ 1.481.548 mil no Consolidado).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, sem valor nominal, de propriedade da União.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2004, no valor de R\$ 1.497.784 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 74.889 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista, foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 355.000 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 724 mil a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2004 será objeto de deliberação dos órgãos colegiados do Banco.

17. DESPESA DE PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

| | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Constituição (reversão) líquida sobre: | | | | |
| Operações de crédito | 1.720.670 | 2.019.388 | 1.681.855 | 1.700.084 |
| Operações de repasses interfinanceiros | 125.466 | 248.857 | 266.655 | 272.771 |
| Debêntures | (26.113) | (27.735) | (2.793) | 584.621 |
| Venda a prazo de títulos e valores mobiliários | 10.681 | 35.355 | 676 | (460.760) |
| Direitos recebíveis e avais e fianças honrados | 100 | 100 | (4.843) | (4.843) |
| Receita de recuperação de créditos baixados do ativo | (547.212) | (638.360) | (188.148) | (211.622) |
| Despesa líquida apropriada | 1.283.592 | 1.637.605 | 1.753.402 | 1.880.251 |

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e a volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar o produto de crédito "cesta de moedas", representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos, com o Banco assumindo, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito das volatilidades cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na "cesta de moedas" e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à "cesta de moedas" do BNDES.

Em algumas operações, conjugam-se *swaps* convencionais com a venda casada de opções cambiais altamente "fora do dinheiro" quando da venda das mesmas, com o propósito de reduzir os encargos relativos a juros. O BNDES também emprega, como mecanismo redutor de encargos associados a *swaps*, a venda de instrumentos chamados "derivativos de crédito", cujo risco subjacente e ativo de entrega são papéis do próprio BNDES. Com isso, permite-se, em circunstâncias bastante restritivas, que a contraparte use títulos do BNDES como moeda de pagamento. Outro instrumento utilizado visando viabilizar a proteção de posições passivas de maior prazo de maturação consiste na incorporação de cláusula de extinção do *swap* associada ao risco-Brasil. Por essa cláusula, se houver evento de inadimplemento soberano em suas obrigações externas, a operação de proteção se encerrará, sem que qualquer contraparte deva nada à outra.

No que concerne à análise de eficácia, nas operações internacionais de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago na dívida protegida, exceto em situações em que o ganho cambial acumulado do BNDES em uma determinada operação já seja expressivo, por meio da mencionada conjugação de instrumentos de proteção. Assim, o grau de proteção é normalmente próximo a 100%.

São empregadas também estratégias de proteção utilizando-se exclusivamente opções cambiais de tipo européia (sobre a taxa de câmbio dólar x moeda da dívida original). As operações existentes envolvem a compra de opções de compra da moeda estrangeira, garantindo a conversão da dívida a um patamar máximo em dólares. Simultaneamente, com o objetivo de baratear o custo da operação, são vendidas opções cambiais de venda da mesma moeda a um nível de exercício "fora do dinheiro", limitando o valor mínimo em dólares da dívida. Dessa forma, essa estratégia não trava de antemão a taxa de conversão da dívida para dólares (como ocorre com os

swaps), apenas estabelece limites máximo e mínimo, dados pelos preços de exercício das opções de compra e venda, respectivamente. Essa flexibilidade oferece ao BNDES a oportunidade de se apropriar de parte da economia em uma eventual valorização do dólar frente à moeda da dívida original.

Em virtude do perfil de longo prazo das operações passivas do BNDES, as operações com derivativos têm sido realizadas no mercado via operações de balcão. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, o BNDES exige de suas contrapartes pelo menos uma classificação de risco de crédito de longo prazo equivalente a A+ pela Standard & Poor's ou A+ pela Fitch ou A1 pela Moody's, desde que as notas inferiores a esses limites não sejam menores do que A- e A3, de acordo com as classificações das respectivas agências. Em operações em ienes, aceita-se o *rating* de longo prazo emitido pela Japan Rating & Investment Information, desde que a classificação não seja inferior a AA-.

Em apenas uma operação estruturada de derivativos com a Goldman Sachs, cujo vencimento se dará em abril de 2005, foi utilizado o mecanismo de conta de margem para mitigar o risco de crédito. Apenas devem ocorrer depósitos em dinheiro na conta de margem quando houver uma posição negativa líquida de US\$ 20.000 mil; a apuração é feita semanalmente.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2004. Todas as operações abaixo foram negociadas no mercado de balcão internacional e tiveram como objetivo a proteção contra o risco de mercado.

18.1 RESUMO DAS OPERAÇÕES DE DERIVATIVOS CAMBIAIS EM ANDAMENTO

a. SWAPS

| DÍVIDA ORIGINAL | DATA DA OPERAÇÃO | VENCIMENTO | OPERAÇÃO CASADA COM OPÇÕES | CONTRAPARTES |
|-----------------|---------------------------------|------------|---|--|
| EUR 150 milhões | 19 e 21.11.01 e 13.12.01 | fev/05 | Call europeia de euros (US\$ 1,2/EUR) | BBVA e BankBoston |
| EUR 225 milhões | 28, 29 e 30.8.00 | abr/05 | Call europeia de euros (US\$ 1,32/EUR) | Bank of America, Citibank e WestLB |
| EUR 75 milhões | 5.10.00 | abr/05 | Opção de crédito ^a | Goldman Sachs |
| CHF 200 milhões | 2 e 3.5.00 | mai/05 | Call europeia de francos suíços (CHF 1,25/US\$) | Citibank e WestLB |
| JPY 45 bilhões | 24, 25 e 29.3.04 e 13 e 14.4.04 | jun/06 | Nenhuma | Citibank, Bank of Tokyo-Mitsubishi e Santander |
| ITL 300 bilhões | 9, 11 e 12.12.03 | abr/10 | Opção de crédito ^b | Goldman Sachs e Deutsche Bank |

Os valores entre parênteses referem-se ao preço de exercício das opções. No caso das *calls* vendidas pelo BNDES, as taxas refletem a taxa máxima com a qual o BNDES pode se beneficiar caso a moeda da dívida original venha a ter uma forte valorização.

a) Essa opção dá o direito de quitar parte de sua obrigação financeira com o BNDES, desde que limitado a US\$ 5 milhões, em títulos do BNDES, a valor de face, desde que um evento de risco político venha a ocorrer.

b) A operação inclui uma cláusula de extinção sujeita a evento de inadimplemento soberano em suas obrigações externas. Se houver evento de crédito da República, a operação se encerra sem que haja qualquer pagamento devido entre as contrapartes.

b. OPÇÕES

| DÍVIDA ORIGINAL | DATA DA OPERAÇÃO | VENCIMENTO | DADOS DAS OPÇÕES CAMBIAIS | CONTRAPARTES |
|-----------------|---------------------------------|------------|--|---|
| JPY 45 bilhões | 24, 26 e 30.3.04 e 13 e 15.4.04 | jun/06 | <i>Calls</i> europeias de ienes (média de JPY 102,123/US\$) e <i>puts</i> europeias de ienes (média de JPY 120/US\$) | Merrill Lynch, ABN Amro, Goldman Sachs e Citibank |

18.2 COMPOSIÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (BNDES E CONSOLIDADO)

| | R\$ Mil | | |
|-------------------------------|-------------------------|--|---------------------|
| | 2004 | | |
| | CONTA DE COMPENSAÇÃO | CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER | VALOR DE MERCADO |
| | VALOR REFERENCIAL | (A PAGAR) | |
| Contratos de <i>swap</i> : | | | |
| Posição ativa: | | | |
| Moeda estrangeira: | | | |
| USD x YEN | 1.168.307 | 46.131 | 63.109 |
| USD x EUR | 2.337.016 | 665.208 | 695.745 |
| USD x CHF | 485.882 | 173.295 | 174.431 |
| | 3.991.205 | 884.634 | 933.285 |
| Posição passiva: | | | |
| Moeda estrangeira: | | | |
| USD x YEN | 1.130.008 | - | - |
| USD x EUR | 1.660.117 | (78.407) | (78.407) |
| USD x CHF | 315.425 | (29.927) | (29.927) |
| | 3.105.550 | (108.334) | (108.334) |
| Contratos de opções: | | | |
| De compra – posição comprada: | | | |
| Moeda estrangeira | 765.385 | 78.358 | 78.358 |
| De venda – posição vendida: | | | |
| Moeda estrangeira | 53.078 | (1.971) | (1.971) |
| Total | 7.915.218 | 852.687 | 901.338 |

| | R\$ Mil | | |
|----------------------------|-------------------------|--|---------------------|
| | 2003 | | |
| | CONTA DE COMPENSAÇÃO | CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER | VALOR DE MERCADO |
| | VALOR REFERENCIAL | (A PAGAR) | |
| Contratos do <i>swap</i> : | | | |
| Posição ativa: | | | |
| Moeda estrangeira: | | | |
| USD x YEN | 1.080.440 | 208.658 | 192.596 |
| USD x EUR | 2.208.265 | 569.459 | 518.150 |
| USD x CHF | 468.426 | 143.974 | 171.363 |
| | 3.757.131 | 922.091 | 882.109 |
| Posição passiva: | | | |
| Moeda estrangeira: | | | |
| USD x YEN | 863.079 | (1.772) | (1.772) |
| USD x EUR | 1.701.485 | (31.629) | (26.057) |
| USD x CHF | 336.451 | (21.453) | (21.453) |
| | 2.901.015 | (54.854) | (49.282) |
| Total | 6.658.146 | 867.237 | 832.827 |

| RESUMO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | R\$ Mil | |
|---|-------------------------------------|----------------|
| | VALORES A RECEBER (A PAGAR) 2004 | 2003 |
| Posição ativa | 962.992 | 922.091 |
| Posição passiva | (110.305) | (54.854) |
| Total | 852.687 | 867.237 |

| | R\$ Mil | |
|---|----------------|----------------|
| | 2004 | 2003 |
| Receita (despesa) com contratos de <i>swaps</i> | 116.388 | 377.077 |
| Receita (despesa) com contratos de opções | 9.605 | - |
| Total | 125.993 | 377.077 |

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade “cesta de moedas”.

Os valores de mercado das opções são calculados de acordo com critérios específicos de avaliação, utilizando-se como parâmetros de cálculo informações de mercado disponibilizadas no banco de dados da Bloomberg Financial Services. O BNDES registra os *swaps* pelas taxas dos contratos.

19. PLANO DE PENSÃO

19.1 PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (FAPES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos, e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2004, foi apurada uma diferença deficitária entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 229.935 mil (Consolidado), equivalente a 8,2% do total dos ativos garantidores da FAPES. Esse passivo atuarial está coberto pelo contas a pagar – FAPES (Nota 19.2), registrado nas empresas do Sistema BNDES em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do Ibracon. Com o cômputo daqueles créditos, o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 363.244 mil (Consolidado), equivalente a 12,9% do total dos ativos garantidores.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método PUC (Unidade de Crédito Projetado), com base nos levantamentos de setembro de 2004. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro 2004, foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro abaixo demonstra a contribuição do BNDES para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor, no exercício de 2004:

| | 2004 | | 2003 | |
|---------------------------------|---------|-------------|---------|-------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Folha de pagamento | 196.342 | 255.393 | 164.475 | 218.564 |
| Contribuição dos participantes | 23.157 | 29.900 | 20.989 | 27.338 |
| Contribuição dos patrocinadores | 23.157 | 29.900 | 20.989 | 27.338 |

19.2 CONTAS A PAGAR – FAPES

Em novembro de 2004, foi assinado um novo contrato de confissão de dívida, no valor de R\$ 134.204 mil (R\$ 184.962 mil no Consolidado), em contrapartida à despesa com pessoal, para cobrir a provisão matemática a constituir, calculada pelo atuário externo da FAPES.

Essa dívida refere-se ao complemento das reservas matemáticas de benefícios a conceder em função da redução do teto para a aposentadoria realizado pelo Ministério da Previdência Social em 1989. Com a instituição da Deliberação CVM 371 (estendida às instituições financeiras pelo Banco Central), esse ônus, até então considerado puramente atuarial, sem necessidade de contabilização de passivos, passou a determinar esse registro.

Essa dívida está sujeita a atualização monetária com base no mesmo índice de reajuste salarial e com pagamento em 185 parcelas, sendo 13 parcelas ao ano. Em 31 de dezembro de 2004, o saldo total a pagar era de R\$ 452.408 mil (R\$ 261.587 mil em 2003) e R\$ 592.398 mil – Consolidado (R\$ 336.710 mil em 2003).

19.3 OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

a. PLANO DE SAÚDE

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes, tendo ainda o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas controladas para a consecução dos seus objetivos. Esses recursos são administrados pela FAPES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES, que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, através de demonstrativo de prestação de contas elaborado pela própria FAPES.

No último trimestre de 2004, o BNDES registrou um complemento de provisão de R\$ 120.113 mil (R\$ 158.051 mil no Consolidado) nessa conta, em contrapartida às outras despesas operacionais, a fim de considerar nova projeção do atuário independente, incorporando 5% de crescimento real para as despesas médicas – ver tabela de premissas.

Em 31 de dezembro de 2004, com base na avaliação atuarial efetuada por atuário independente na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como com participantes ativos, pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

| | R\$ Mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 2004 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Participantes ativos | 125.639 | 179.960 |
| Participantes assistidos | 129.268 | 165.437 |
| Valor da obrigação atuarial | 254.907 | 345.397 |
| Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos | [16.868] | [19.820] |
| Passivo (ativo) atuarial líquido | 238.039 | 325.577 |
| Curto prazo | 8.831 | 11.462 |
| Longo prazo | 229.208 | 314.115 |
| Total | 238.039 | 325.577 |

| | R\$ Mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 2003 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Participantes ativos | 56.413 | 85.080 |
| Participantes assistidos | 60.581 | 79.854 |
| Valor da obrigação atuarial | 116.994 | 164.934 |
| Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos | - | - |
| Passivo (ativo) atuarial líquido | 116.994 | 164.934 |
| Curto prazo | 7.706 | 10.022 |
| Longo prazo | 109.288 | 154.912 |
| Total | 116.994 | 164.934 |

| | R\$ Mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 2004 | |
| DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Custo do serviço corrente | 2.419 | 3.618 |
| Custo dos juros | 6.217 | 8.807 |
| Serviço passado para benefícios não-adquiridos | 59.091 | 81.437 |
| Serviço passado para benefícios já adquiridos | 60.798 | 75.727 |
| Total | 128.525 | 169.589 |

| DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO | R\$ Mil | |
|---|---------------|---------------|
| | 2003 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Custo do serviço corrente | 2.344 | 3.846 |
| Custo dos juros | 5.585 | 8.515 |
| Perdas (ganhos) atuariais líquidas não-reconhecidas | 91 | 104 |
| Serviço passado para benefícios não-adquiridos | | |
| Serviço passado para benefícios já adquiridos | | |
| Passivo não-reconhecido | 16.204 | 25.214 |
| Total | 24.224 | 37.679 |

b. DESPESAS COM OUTROS BENEFÍCIOS

Além do FAMS, o BNDES concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

| | 2004 | | 2003 | |
|-----------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | BNDES | CONSOLIDADO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Vale-transporte | 270 | 372 | 245 | 338 |
| Vale-refeição | 8.236 | 10.164 | 5.814 | 7.335 |
| Creche | 972 | 1.157 | 761 | 952 |
| Total | 9.478 | 11.693 | 6.820 | 8.625 |

19.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

| | R\$ Mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 2004 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Varição do valor justo dos ativos do plano | | |
| Valor justo dos ativos do plano no início do período | 2.136.159 | 2.775.108 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | 115.218 | 150.043 |
| Contribuições recebidas pelo fundo* | 47.440 | 62.660 |
| Benefícios pagos | (120.700) | (144.488) |
| Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do período | 278.503 | 369.926 |
| Receita contratual a receber não-reconhecida | (318.826) | (407.465) |
| Valor justo dos ativos do plano no fim do período (1) | 2.137.794 | 2.805.784 |
| Varição da obrigação atuarial | | |
| Valor presente da obrigação atuarial no início do período | 2.026.558 | 2.632.725 |
| Custo dos juros | 107.921 | 140.535 |
| Custo do serviço corrente | 36.907 | 51.997 |
| Benefícios pagos | (120.700) | (144.488) |
| Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período | 262.300 | 354.950 |
| Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (2) | 2.312.986 | 3.035.719 |
| (3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1-2) | (175.192) | (229.935) |
| (4) Perdas (ganhos) atuariais não-reconhecidas | 441 | 781 |
| (5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4) | (174.751) | (229.154) |
| Créditos contra o patrocinador (6) | 452.408 | 592.398 |
| Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6) | 277.657 | 363.244 |

* Inclui R\$ 1.126 mil, no BNDES, e R\$ 2.860 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

| | R\$ Mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 2003 | |
| | BNDES | CONSOLIDADO |
| Varição do valor justo dos ativos do plano | | |
| Valor justo dos ativos do plano no início do período | 1.680.174 | 2.175.059 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | 96.075 | 124.484 |
| Contribuições recebidas pelo Fundo* | 48.118 | 63.820 |
| Benefícios pagos | (122.034) | (144.662) |
| Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do período | 433.826 | 556.407 |
| Valor justo dos ativos do plano no fim do período (1) | 2.136.159 | 2.775.108 |
| Varição da obrigação atuarial | | |
| Valor presente da obrigação atuarial no início do período | 1.654.666 | 2.142.038 |
| Custo dos juros | 99.280 | 128.522 |
| Custo do serviço corrente | 37.952 | 52.969 |
| Benefícios pagos | (122.034) | (144.662) |
| Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período | 356.694 | 453.858 |
| Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (2) | 2.026.558 | 2.632.725 |
| (3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1-2) | 109.601 | 142.383 |
| (4) Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos | 16.644 | 15.757 |
| Ativo (passivo) atuarial líquido (3+4) | 126.245 | 158.140 |

* Inclui R\$ 6.140 mil, no BNDES, e R\$ 9.144 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

| | R\$ Mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 2004 | |
| DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Custo do serviço corrente | 36.907 | 51.997 |
| Custo dos juros | 107.921 | 140.535 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (115.218) | (150.043) |
| Contribuições recebidas dos participantes | (14.279) | (18.778) |
| Receita contratual a receber não-reconhecida | 318.826 | 407.465 |
| Total | 334.157 | 431.176 |

| | R\$ Mil | |
|--|---------------|---------------|
| | 2003 | |
| DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO | BNDES | CONSOLIDADO |
| Custo do serviço corrente | 37.952 | 52.968 |
| Custo dos juros | 99.280 | 128.522 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (96.075) | (124.484) |
| Contribuições recebidas dos participantes | (14.397) | (19.199) |
| Despesa líquida para os próximos 12 meses | 26.760 | 37.807 |

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

| MODALIDADE | ESPECIFICAÇÕES | |
|--|---|---|
| | 2004 | 2003 |
| Plano de benefício | Benefício definido | Benefício definido |
| Benefícios considerados | Todos os benefícios regulamentares | Todos os benefícios regulamentares |
| Método de avaliação atuarial | Unidade de Crédito Projetado | Unidade de Crédito Projetado |
| Tábua de mortalidade | AT-49 | AT-49 |
| Invalidez | Álvaro Vindas | Álvaro Vindas |
| Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977 | 0% a.a. | 4% a.a. – massa feminina 3% a.a. – massa masculina |
| Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31.12.1977 | 0% a.a. | 0% a.a. |
| Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos | 1,592% e 2,65% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até 50 anos e nulo após 51 anos | 1,57% a.a. até 50 anos e nulo após 51 anos |
| Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos | 0% a.a. | 0% a.a. |
| Índice de aumento real esperado para os benefícios médicos | 5% a.a. | 0% a.a. |
| Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais | Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização | Juros de 6% a.a. |
| Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano | Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização | Juros de 6% a.a. |

20. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DA BASILÉIA)

De acordo com a Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, do Banco Central do Brasil, os limites mínimos de capital do BNDES são calculados com base nos ativos do mesmo, ponderados por fatores de risco. Em 31 de dezembro de 2004, o índice atingiu 15,36%.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DA UNIÃO

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

21.2 PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

Em conformidade com o Decreto 4.016/2001, a Diretoria do BNDES autorizou a exclusão das ações do FNDE objeto do contrato de compra e venda de ações firmado em 29 de dezembro de 2000 e o retorno desses títulos à carteira da BNDESPAR.

Em 1º de dezembro de 2004, por meio do distrato do contrato de compra e venda de ações, o BNDES transferiu à BNDESPAR o saldo remanescente daquele contrato, no valor de R\$ 210.980 mil.

| EMPRESAS | 2004 | | R\$ Mil 2003 | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| | QUANTIDADE | SALDO | QUANTIDADE | SALDO |
| Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) | 5.729 | 157 | 5.729 | 157 |
| Rede Ferroviária Federal S.A. | 3.956.987.465 | 73.579 | 3.956.987.465 | 73.579 |
| Indústrias Verolme Ishibrás S.A. | 2.449.568.494 | 2 | 2.449.568.494 | 2 |
| Caulim da Amazônia S.A. (Cadam) | 3.712.498 | 8.008 | 3.712.498 | 8.008 |
| Cia. Energética de Alagoas (Ceal) | - | - | 64.317.366 | 136.002 |
| Banco do NE do Brasil S.A (BNB) | - | - | 5.390.008.254 | 15.602 |
| La Fonte Participações S.A | - | - | 26.086.956 | 13.304 |
| Pronor Petroquímica S.A | - | - | 9.861.137 | 15.778 |
| Outras | - | 3.637 | - | 40.625 |
| Total | | 85.383 | | 303.057 |

21.3 CONTRAGARANTIAS PRESTADAS

O BNDES concedeu, em contragarantia, ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) e 27.328.216.220 ações ordinárias de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR).

O Sistema BNDES possui 29.116.851 ações preferenciais de emissão da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), bloqueadas em conta de custódia e utilizadas como lastro à emissão de título permutável (*Exchangeable Notes*) por *American Depositary Shares* (ADS), representativos de ações preferenciais nominativas do capital social da Embraer, representando uma captação de recursos no montante de US\$ 300 milhões.

Em junho de 2004, foi dada baixa parcial nessa operação, em função do exercício de opções contra o BNDES, no valor de US\$ 186 milhões.

21.4 GESTÃO DE PROGRAMAS

FUNDO DE GARANTIA À EXPORTAÇÃO (FGE)

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2004, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 7.213.319 mil.

FUNDO DE GARANTIA PARA A PROMOÇÃO DE COMPETITIVIDADE (FGPC)

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2004, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.293.933 mil.

FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM RECURSOS DA DESESTATIZAÇÃO (FRD)

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundos de doação realizada nos termos da Resolução CND 02/97 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2004, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 16.235 mil.

FUNDO DE TERRAS E DA REFORMA AGRÁRIA (FUNDO DA TERRA)

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária (Fundo da Terra), instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Fernando Furlan – Presidente
Guido Mantega – Vice-Presidente
 João Antônio Felício
 João Paulo dos Reis Velloso
 João Pedro de Moura
 Marcio Fortes de Almeida
 Ricardo José Ribeiro Berzoini
 Bernard Appy
 Carlos Mariani Bittencourt
 Paulo Antonio Skaf

CONSELHO FISCAL

Joaquim Vieira Ferreira Levy
 José Fernando Monteiro Alves
 Alessandro Golombiewski Teixeira

DIRETORIA

Guido Mantega – Presidente
 Demian Fiocca – Vice-Presidente
 Antonio Barros de Castro – Diretor
 Armando Mariante Carvalho Junior – Diretor
 Carlos Kawall Leal Ferreira – Diretor
 Mauricio Borges Lemos – Diretor
 Roberto Timotheo da Costa – Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA

José Roberto Leal Ferreira Fiorencio

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Vânia Maria da Costa Borgerth – CRC-RJ 064.817/4

QUADRO 5
BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | (Em Milhares de Reais) | |
|---|------------------------|-------------------|
| | 2004 | 2003 |
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | 5.404.661 | 3.911.515 |
| DISPONIBILIDADES | 2.762 | 757 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 3.326.534 | 1.094.451 |
| Fundos BB Extramercado | 2.591.948 | 608.139 |
| Debêntures | 373.007 | 11.581 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures | (107.903) | -6.930 |
| Cotas de fundos mútuos de investimentos | 469.482 | 481.462 |
| Títulos públicos | - | 199 |
| OUTROS CRÉDITOS | 2.075.051 | 2.815.993 |
| Venda a prazo de títulos e valores mobiliários | 1.545.711 | 2.207.578 |
| Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários | -72.107 | -98.066 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 219.574 | 221.201 |
| Créditos tributários | 39.338 | 27.534 |
| Impostos e contribuições a recuperar e antecipações | 297.445 | 189.693 |
| Títulos a receber | - | 260.028 |
| Diversos | 45.090 | 8.025 |
| OUTROS VALORES E BENS | 314 | 314 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 8.773.216 | 9.347.082 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 4.955.574 | 5.512.090 |
| Debêntures | 5.600.653 | 6.385.534 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures | -647.919 | -876.240 |
| Títulos públicos | 2.840 | 2.796 |
| OUTROS CRÉDITOS | 3.817.642 | 3.834.992 |
| Venda a prazo de títulos e valores mobiliários | 3.680.142 | 3.693.679 |
| Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários | -171.678 | -164.081 |
| Créditos tributários | 287.705 | 291.623 |
| Incentivos fiscais | 21.473 | 13.771 |
| PERMANENTE | 14.528.370 | 14.090.125 |
| INVESTIMENTOS | 14.528.370 | 14.090.125 |
| Participações em coligadas | 7.473.665 | 7.234.486 |
| Outras participações | 7.041.915 | 6.844.155 |
| Outros investimentos | 12.790 | 11.484 |
| TOTAL DO ATIVO | 28.706.247 | 27.348.722 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5

BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | (Em Milhares de Reais) | |
|--|------------------------|------------|
| | 2004 | 2003 |
| PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 2.677.619 | 1.443.383 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES | 2.413.828 | 990.558 |
| Repasses com o BNDES | 2.069.604 | 990.558 |
| Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional | 344.224 | - |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 263.791 | 452.825 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 193.273 | 114.357 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro | 30.532 | 247.064 |
| Outros impostos e contribuições | 5.184 | 69.837 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 2.699 | 4.793 |
| Passivo atuarial - FAMS | 1.933 | 1.654 |
| Contas a pagar - FAPES | 2.362 | 694 |
| Diversas | 27.808 | 14.426 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 14.980.157 | 15.506.301 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES | 14.779.110 | 15.389.665 |
| Repasses com o BNDES | 11.049.448 | 13.104.118 |
| Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional | 3.729.662 | 2.285.547 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 201.047 | 116.636 |
| Contas a pagar - FAPES | 100.704 | 53.533 |
| Passivo atuarial - FAMS | 62.868 | 34.099 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 29.322 | 20.851 |
| Impostos diferidos | 8.153 | 8.153 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11.048.471 | 10.399.038 |
| Capital social | 10.404.356 | 9.585.470 |
| Reserva de capital | - | 38.357 |
| Reserva de reavaliação | 16.514 | 25.536 |
| Reserva de lucros | 40.689 | 307.399 |
| Lucros acumulados | 586.912 | 442.276 |
| TOTAL DO PASSIVO | 28.706.247 | 27.348.722 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 6
BNDESPAR: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2004 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | (Em Milhares de Reais) | | |
|---|------------------------|------------|-------------------|
| | 2º SEMESTRE DE 2004 | 2004 | EXERCÍCIO 2003 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 2.031.111 | 3.780.470 | 3.855.332 |
| DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 1.283.410 | 2.028.441 | 2.163.337 |
| Receita de equivalência patrimonial | 386.652 | 594.762 | 637.432 |
| Dividendos | 42.943 | 246.816 | 175.587 |
| Resultado com alienações de títulos e valores mobiliários | 397.785 | 421.367 | 797.154 |
| Juros sobre o capital próprio | 456.030 | 765.496 | 553.164 |
| DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS | 747.701 | 1.752.029 | 1.691.995 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 3 | - | 17.319 |
| Resultado com fundo mútuo de investimentos | 116.233 | 144.613 | 173.182 |
| Comissões e taxas | - | - | 3.040 |
| Receitas de operações de crédito | 325.636 | 691.979 | 411.478 |
| Títulos e valores mobiliários | 296.216 | 888.630 | 1.009.528 |
| Comissões e prêmios | 1.433 | 9.751 | 65.888 |
| Atualização monetária de ativos – Selic | 7.957 | 16.769 | 6.549 |
| Diversas | 223 | 287 | 5.011 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | -1.528.777 | -2.794.485 | -3.122.313 |
| DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | -120.345 | -385.284 | -979.519 |
| Despesa de equivalência patrimonial | -31.871 | -275.947 | -362.209 |
| Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes | -77.038 | -86.188 | -241.786 |
| Despesas com aquisições de participações societárias | - | -279 | -33 |
| Amortização de ágio | -11.436 | -22.870 | -375.491 |
| DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS | -1.176.968 | -2.089.172 | -1.872.369 |
| Encargos financeiros sobre obrigações | | | |
| BNDES | -595.348 | -1.490.284 | -1.298.450 |
| Secretaria do Tesouro Nacional | -320.718 | -572.615 | -364.993 |
| Provisão para risco de crédito | -253.302 | -9.979 | -108.059 |
| Atualização monetária de passivos – Selic | -7.600 | -16.294 | -100.867 |
| ADMINISTRATIVAS E GERAIS | -231.464 | -320.029 | -270.425 |
| Despesas com tributos | -110.962 | -148.468 | -141.667 |
| Despesas com pessoal | -78.684 | -115.263 | -76.428 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | -2.661 | -6.737 | -11.297 |
| Diversas | -39.157 | -49.561 | -41.033 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 502.334 | 985.985 | 733.019 |
| RESULTADO NÃO-OPERACIONAL | 379 | 59 | -5.184 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 502.713 | 986.044 | 727.835 |
| Imposto de renda | -114.186 | -126.887 | -275.754 |
| Contribuição social | -38.121 | -42.672 | (62.086) |
| Impostos diferidos – constituição (reversão) | -33.035 | 7.886 | 99.939 |
| RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO | 317.371 | 824.371 | 489.934 |
| Participação dos empregados no lucro | -10.590 | -10.590 | -8.431 |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 306.781 | 813.781 | 481.503 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 7
FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | (Em Milhares de Reais) | |
|---|------------------------|------------|
| | 2004 | 2003 |
| ATIVO | | |
| CIRCULANTE | 11.392.085 | 8.592.916 |
| DISPONIBILIDADES | 4.685 | 279 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 1.428.390 | 215.266 |
| Fundos do Banco do Brasil | 1.184.710 | 110.534 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | 243.680 | 104.732 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 8.111.187 | 6.530.991 |
| Repasses interfinanceiros | 8.161.400 | 6.544.927 |
| Provisão para risco de crédito | (50.213) | (13.936) |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 1.691.580 | 1.653.061 |
| Operações de crédito | 1.732.522 | 1.668.849 |
| Provisão para risco de crédito | (40.942) | (15.788) |
| OUTROS CRÉDITOS | 155.417 | 191.592 |
| Impostos e contribuições – antecipações | 1.135 | 1.302 |
| Créditos tributários | 12.070 | 15.352 |
| Direitos vinculados ao Tesouro Nacional | 71.229 | 110.904 |
| Diversos | 70.983 | 64.034 |
| OUTROS VALORES E BENS | 826 | 1.727 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 33.995.584 | 35.423.080 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | 2.465.528 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-D | - | 2.465.528 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 17.207.009 | 14.676.251 |
| Repasses interfinanceiros | 17.313.530 | 14.707.567 |
| Provisão para risco de crédito | (106.521) | (31.316) |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 16.589.508 | 18.090.695 |
| Operações de crédito | 16.991.034 | 18.263.478 |
| Provisão para risco de crédito | (401.526) | (172.783) |
| OUTROS CRÉDITOS | 199.067 | 190.606 |
| Créditos tributários | 180.777 | 176.213 |
| Incentivos fiscais | 18.290 | 14.393 |
| TOTAL DO ATIVO | 45.387.669 | 44.015.996 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 7
FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | (Em Milhares de Reais) | |
|--|------------------------|------------|
| | 2004 | 2003 |
| PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 5.471.014 | 5.853.224 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES | 5.343.193 | 5.635.737 |
| Repasses com o BNDES | 5.286.547 | 5.584.868 |
| Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional | 56.646 | 50.869 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 127.821 | 217.487 |
| Passivo atuarial – FAMS | 698 | 662 |
| Créditos vinculados a liquidação de operação | 35.516 | 40.463 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | - | 73.049 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro | 70.793 | 76.554 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 68 | 63 |
| Outros impostos e contribuições | 1.187 | 19.396 |
| Contas a pagar – FAPES | 850 | 245 |
| Diversas | 18.709 | 7.055 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 38.373.006 | 36.385.154 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES | 38.302.040 | 36.343.226 |
| Repasses com o BNDES | 36.580.838 | 34.806.757 |
| Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional | 1.721.202 | 1.536.469 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 70.966 | 41.928 |
| Contas a pagar – FAPES | 36.074 | 19.057 |
| Provisão para contingências trabalhistas e cíveis | 12.854 | 11.346 |
| Passivo Atuarial – FAMS | 22.038 | 11.525 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.543.649 | 1.777.618 |
| Capital social | 1.787.244 | 1.374.911 |
| Reserva de capital | - | 21.206 |
| Reserva de lucros | - | 77.283 |
| Lucros (prejuízos) acumulados | (243.595) | 304.218 |
| TOTAL DO PASSIVO | 45.387.669 | 44.015.996 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 8
FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS
FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

| | [Em Milhares de Reais] | | |
|---|------------------------|-------------|-------------------|
| | 2º SEMESTRE DE 2004 | 2004 | EXERCÍCIO 2003 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (1.433.875) | 2.345.174 | (1.253.575) |
| Operações de crédito e repasses interfinanceiros | | | |
| Moeda nacional | 1.348.387 | 2.536.525 | 2.113.133 |
| Moeda estrangeira | (2.888.561) | (764.492) | (3.449.633) |
| Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional | 72.518 | 152.681 | 256.537 |
| Rendas (despesas) de títulos e valores mobiliários | 33.781 | 420.460 | (173.612) |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.461.264 | (2.404.848) | 1.542.631 |
| Empréstimos do BNDES e da STN | | | |
| Moeda nacional | (1.323.046) | (2.643.115) | (2.325.537) |
| Moeda estrangeira | 2.790.095 | 592.709 | 3.971.494 |
| Provisão para risco de crédito | (930) | (344.034) | (18.788) |
| Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic | (4.855) | (10.408) | (84.538) |
| | - | | |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 27.389 | (59.674) | 289.056 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (53.411) | (90.142) | (24.368) |
| Despesas com pessoal | (29.738) | (43.830) | (30.312) |
| Despesas tributárias | (7.588) | (20.483) | (29.301) |
| Provisão para perdas com incentivos fiscais | (1.595) | (5.573) | (15.972) |
| Outras despesas administrativas | (941) | (1.695) | (1.302) |
| Constituição de provisão para contingências trabalhistas e cíveis | (801) | (1.513) | (5.723) |
| Receitas de retenções contratuais | - | - | 69.320 |
| Outras despesas operacionais | (12.856) | (17.178) | (15.710) |
| Outras receitas operacionais | 108 | 130 | 4.632 |
| RESULTADO OPERACIONAL | (26.022) | (149.816) | 264.688 |
| RESULTADO NÃO-OPERACIONAL | 110 | 110 | 19 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | (25.912) | (149.706) | 264.707 |
| Imposto de renda | (4.086) | (67.092) | (79.229) |
| Contribuição social | (1.579) | (24.267) | (28.651) |
| Impostos diferidos – constituição (realização) | (17.834) | 1.282 | 153.483 |
| RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO | (49.411) | (239.783) | 310.310 |
| Participação dos empregados no lucro | (3.812) | (3.812) | (2.735) |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | (53.223) | (243.595) | 307.575 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
- DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA -

Projeto Gráfico
DPZ

Revisão
Hamilton Magalhães Neto

Fotografia
Imagem Nativa
Keystone
Christiano Menezes

Rio de Janeiro – 2005



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

